

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	104
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	105
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2013	Dividendo	24/04/2013	Ordinária		0,35000
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2013	Dividendo	22/05/2013	Ordinária		0,21300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.158.508	2.197.702
1.01	Ativo Circulante	1.596.530	1.499.436
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.239	8.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	724.063	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	361.483	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo por Meio do Resultado	361.483	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	362.580	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	362.580	281.043
1.01.03	Contas a Receber	587.267	770.874
1.01.03.01	Clientes	525.078	705.661
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.189	65.213
1.01.04	Estoques	211.676	156.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.274	16.969
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.274	16.969
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	6.729	15.319
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	545	1.650
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.626	974
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.385	80.564
1.01.08.03	Outros	54.385	80.564
1.02	Ativo Não Circulante	561.978	698.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.225	419.603
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	228.819	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	228.819	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	551	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	551	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.739	20.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.739	20.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.116	3.363
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.614	2.841
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	502	522
1.02.02	Investimentos	56.527	51.116
1.02.02.01	Participações Societárias	55.650	50.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	55.650	50.239
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	241.856	209.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	223.632	203.164
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.224	6.394
1.02.04	Intangível	21.370	17.989
1.02.04.01	Intangíveis	21.370	17.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.158.508	2.197.702
2.01	Passivo Circulante	211.883	230.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.901	56.305
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.296	8.563
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.605	47.742
2.01.02	Fornecedores	38.152	52.558
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.816	50.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	336	1.862
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.794	15.707
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.214	12.693
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.858	2.511
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	7.356	10.182
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.543	2.989
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.764	48.633
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.764	48.633
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.749	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.015	45.944
2.01.05	Outras Obrigações	53.307	55.346
2.01.05.02	Outros	53.307	55.346
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	25.015	33.964
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	28.292	21.382
2.01.06	Provisões	1.965	1.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.965	1.994
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.965	1.994
2.02	Passivo Não Circulante	16.116	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.769	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.769	14.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.769	14.380
2.02.04	Provisões	347	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	347	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	347	447
2.03	Patrimônio Líquido	1.930.509	1.952.332
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.906	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.906	4.016
2.03.04	Reservas de Lucros	657.660	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	73.243	67.656
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.526	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	565.891	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	41.827	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.186	-4.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	398.017	873.395	313.422	688.196
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-231.911	-493.610	-184.060	-399.689
3.03	Resultado Bruto	166.106	379.785	129.362	288.507
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.094	-235.614	-95.064	-199.261
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.861	-198.143	-82.998	-175.362
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.855	-34.920	-16.389	-30.669
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.161	4.733	1.392	2.291
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.287	-2.544	-906	-1.752
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.252	-4.740	3.837	6.231
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.012	144.171	34.298	89.246
3.06	Resultado Financeiro	21.618	51.264	33.095	72.741
3.06.01	Receitas Financeiras	45.380	84.633	49.771	107.774
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.762	-33.369	-16.676	-35.033
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.630	195.435	67.393	161.987
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.446	-26.903	-7.898	-20.438
3.08.01	Corrente	-3.506	-15.877	-5.642	-13.980
3.08.02	Diferido	-6.940	-11.026	-2.256	-6.458
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.184	168.532	59.495	141.549
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.184	168.532	59.495	141.549
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22010	0,56040	0,20450	0,47070
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21920	0,55760	0,20360	0,46880

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	66.184	168.532	59.495	141.549
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.733	1.251	5.489	4.951
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	0	5.149	5.375
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	-1.750	-1.827
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	2.733	1.251	2.090	1.403
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.917	169.783	64.984	146.500

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	326.064	270.130
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.219	114.830
6.01.01.01	Lucro líquido do período	168.532	141.549
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	0	3.548
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	4.740	-6.231
6.01.01.04	Depreciação / amortização	16.671	14.944
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.026	8.285
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.209	1.132
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	76	0
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.182	798
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-16.010	2.341
6.01.01.10	Provisão para desconto pontualidade	-9.837	-10.073
6.01.01.11	Provisão para estoques obsoletos	73	196
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-129	171
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	424	473
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-38.024	-50.632
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	5.286	8.329
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	178.845	155.300
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	206.430	183.368
6.01.02.02	Estoques	-54.851	-29.922
6.01.02.03	Outras contas a receber	36.028	-975
6.01.02.04	Fornecedores	-14.406	2.574
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	11.596	9.892
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-3.260	9.098
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-653	553
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-2.039	-19.288
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.692	-119.249
6.02.01	Em investimentos	-8.900	0
6.02.02	Em imobilizado	-48.272	-18.019
6.02.03	Em intangível	-6.363	-5.698
6.02.04	Aplicações financeiras	-904.843	-866.249
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	849.686	770.717
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-208.258	-197.118
6.03.01	Captação de empréstimos	187.567	213.800
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-201.655	-263.547
6.03.03	Juros pagos	-382	-80
6.03.04	Dividendos pagos	-169.306	-146.150
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-47.281	-2.612
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	1.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-886	-46.237
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.125	51.128
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.239	4.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.110	-126.443	-64.053	0	-191.606
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.190	-21.190	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.182	0	0	0	2.182
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-64.053	0	-169.306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.532	1.251	169.783
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.532	0	168.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.251	1.251
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.251	1.251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.652	-62.652	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.652	-62.652	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.906	657.660	41.827	-3.186	1.930.509

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	493	-87.209	-59.777	0	-146.493
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	798	0	0	0	798
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.209	-58.941	0	-146.150
5.04.10	Ajustes do Plano de Opções em Ações	0	-143	0	143	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.549	4.951	146.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.549	0	141.549
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.951	4.951
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.375	5.375
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.827	-1.827
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.403	1.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.677	-38.677	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.677	-38.677	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.178	520.211	43.095	2.784	1.800.570

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.025.555	796.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.008.420	798.425
7.01.02	Outras Receitas	1.125	54
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16.010	-2.341
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-540.464	-438.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-274.468	-225.976
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-265.923	-212.075
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-73	-196
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.091	357.891
7.04	Retenções	-16.200	-14.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.200	-14.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	468.891	343.382
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.942	114.078
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.740	6.231
7.06.02	Receitas Financeiras	84.633	107.774
7.06.03	Outros	49	73
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	548.833	457.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	548.833	457.460
7.08.01	Pessoal	237.766	187.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	198.327	154.367
7.08.01.02	Benefícios	21.587	17.322
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.852	16.206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.815	92.096
7.08.02.01	Federais	91.825	78.800
7.08.02.02	Estaduais	15.643	13.018
7.08.02.03	Municipais	347	278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.720	35.920
7.08.03.01	Juros	33.369	35.033
7.08.03.02	Aluguéis	1.351	887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	168.532	141.549
7.08.04.02	Dividendos	64.053	58.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.479	82.608

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.196.605	2.291.452
1.01	Ativo Circulante	1.676.056	1.633.258
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.691	14.489
1.01.02	Aplicações Financeiras	724.063	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	361.483	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo por Meio do Resultado	361.483	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	362.580	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	362.580	281.043
1.01.03	Contas a Receber	604.906	871.537
1.01.03.01	Clientes	542.349	806.149
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.557	65.388
1.01.04	Estoques	235.441	173.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.080	25.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.080	25.282
1.01.06.01.01	Créditos tributários	15.200	19.943
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.880	5.339
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.914	1.168
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.961	81.806
1.01.08.03	Outros	55.961	81.806
1.02	Ativo Não Circulante	520.549	658.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.918	422.126
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	228.819	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	228.819	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	551	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	551	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.425	23.282
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.425	23.282
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.123	3.369
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.621	2.847
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	502	522
1.02.02	Investimentos	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	247.967	216.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	229.743	209.719
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.224	6.394
1.02.04	Intangível	23.787	19.078
1.02.04.01	Intangíveis	23.787	19.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.196.605	2.291.452
2.01	Passivo Circulante	246.764	323.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.686	56.935
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.423	8.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.263	48.228
2.01.02	Fornecedores	39.408	56.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.063	54.754
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	345	2.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.462	27.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.832	24.024
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.384	13.550
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	7.448	10.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.593	3.053
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.434	123.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.434	123.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.749	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.685	120.894
2.01.05	Outras Obrigações	42.806	56.640
2.01.05.02	Outros	42.806	56.640
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	25.296	34.490
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	17.510	22.150
2.01.06	Provisões	1.968	1.997
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.968	1.997
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.968	1.997
2.02	Passivo Não Circulante	16.116	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.769	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.769	14.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.769	14.380
2.02.04	Provisões	347	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	347	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	347	447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.933.725	1.953.562
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.906	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.906	4.016
2.03.04	Reservas de Lucros	657.660	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	73.243	67.656
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.526	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	565.891	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	41.827	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.186	-4.437
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.216	1.230

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	401.113	886.920	330.454	726.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-230.644	-496.579	-192.162	-419.554
3.03	Resultado Bruto	170.469	390.341	138.292	306.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.937	-245.098	-106.053	-218.913
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.403	-209.861	-87.899	-185.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.406	-37.424	-18.656	-34.466
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.631	5.241	1.420	2.334
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.759	-3.054	-918	-1.769
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.532	145.243	32.239	87.749
3.06	Resultado Financeiro	19.055	46.299	36.715	76.273
3.06.01	Receitas Financeiras	45.646	85.360	53.816	115.978
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.591	-39.061	-17.101	-39.705
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.587	191.542	68.954	164.022
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.585	-23.297	-9.326	-22.266
3.08.01	Corrente	-3.810	-15.294	-7.147	-16.643
3.08.02	Diferido	-4.775	-8.003	-2.179	-5.623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.002	168.245	59.628	141.756
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	66.002	168.245	59.628	141.756
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.184	168.532	59.495	141.549
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-182	-287	133	207
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22010	0,56040	0,20450	0,47070
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21920	0,55760	0,20360	0,46880

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	66.184	168.532	59.495	141.549
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.733	1.251	5.489	4.951
4.02.01	Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	0	5.149	5.375
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	-1.750	-1.827
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	2.733	1.251	2.090	1.403
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	68.917	169.783	64.984	146.500
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.760	167.797	64.817	146.274
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.157	1.986	167	226

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	374.224	282.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.016	121.804
6.01.01.01	Lucro líquido do período	168.532	141.549
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	1.986	226
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	1.251	1.403
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	0	3.548
6.01.01.05	Depreciação / amortização	17.208	15.399
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.857	7.041
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.676	1.142
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	76	0
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.182	798
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-15.651	2.392
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-10.056	-10.139
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	594	103
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-129	171
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	4.228	474
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-38.024	-50.632
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	5.286	8.329
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	226.208	160.905
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	289.507	171.093
6.01.02.02	Estoques	-62.091	-19.064
6.01.02.03	Outras conta a receber	30.913	685
6.01.02.04	Fornecedores	-17.398	4.698
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	11.751	9.979
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-3.474	8.831
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-9.166	3.188
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-13.834	-18.505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111.680	-120.588
6.02.02	Em imobilizado	-48.813	-19.232
6.02.03	Em intangível	-7.710	-5.824
6.02.04	Aplicações financeiras	-904.843	-866.249
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	849.686	770.717
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-246.342	-197.827
6.03.01	Captação de empréstimos	323.343	213.830
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-371.899	-264.285
6.03.03	Juros pagos	-3.998	-81
6.03.04	Dividendos pagos	-169.306	-146.150
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-47.281	-2.612
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	1.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.202	-35.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.489	61.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.691	25.812

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.110	-126.443	-64.053	0	-191.606	0	-191.606
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.190	-21.190	0	0	2.182	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.182	0	0	0	0	0	2.182
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-64.053	0	-169.306	0	-169.306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.532	1.251	169.783	1.986	171.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.532	0	168.532	1.986	170.518
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.251	1.251	0	1.251
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.251	1.251	0	1.251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.652	-62.652	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.652	-62.652	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.906	657.660	41.827	-3.186	1.930.509	3.216	1.933.725

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	493	-87.209	-59.777	0	-146.493	0	-146.493
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	798	0	0	0	798	0	798
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.209	-58.941	0	-146.150	0	-146.150
5.04.10	Ajustes do Plano de Opções em Ações	0	-143	0	143	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.549	4.951	146.500	226	146.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.549	0	141.549	226	141.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.951	4.951	0	4.951
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.375	5.375	0	5.375
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.827	-1.827	0	-1.827
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.403	1.403	0	1.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.677	-38.677	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.677	-38.677	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.178	520.211	43.095	2.784	1.800.570	615	1.801.185

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.040.418	835.876
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.023.615	838.212
7.01.02	Outras Receitas	1.128	54
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	15.675	-2.390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-552.339	-467.298
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-274.611	-245.177
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-277.148	-222.016
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-580	-105
7.03	Valor Adicionado Bruto	488.079	368.578
7.04	Retenções	-16.698	-14.936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.698	-14.936
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	471.381	353.642
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.409	116.051
7.06.02	Receitas Financeiras	85.360	115.978
7.06.03	Outros	49	73
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	556.790	469.693
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	556.790	469.693
7.08.01	Pessoal	241.861	191.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	201.983	157.564
7.08.01.02	Benefícios	21.866	17.540
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.012	16.338
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.245	94.215
7.08.02.01	Federais	88.480	80.975
7.08.02.02	Estaduais	16.418	12.962
7.08.02.03	Municipais	347	278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.152	42.487
7.08.03.01	Juros	39.061	39.705
7.08.03.02	Aluguéis	2.091	2.782
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	168.532	141.549
7.08.04.02	Dividendos	64.053	58.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.192	82.815
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	287	-207

Comentário do Desempenho

Resultado do 2T13 e 1S13



Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/06/13):
R\$ 20,26 por ação

Valor de mercado:
R\$ 6,1 bilhões
US\$ 2,7 bilhões

Teleconferência
nacional:
26/07/13 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-4688-6341

Teleconferência
internacional:
26/07/13 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

EBIT cresce 72 % e o Lucro líquido 11% no 2T13

Sobral, 25 de julho de 2013 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T13 e do 1S13. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destques do resultado do 2T13 e 1S13

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Receita bruta	412,6	504,7	22,3%	908,1	1.108,3	22,0%
<i>Mercado interno</i>	322,9	404,3	25,2%	700,7	879,5	25,5%
<i>Exportação</i>	89,7	100,4	12,0%	207,4	228,8	10,3%
Receita líquida	330,5	401,1	21,4%	726,2	886,9	22,1%
CPV	(192,2)	(230,6)	20,0%	(419,6)	(496,6)	18,4%
Lucro bruto	138,3	170,5	23,3%	306,7	390,3	27,3%
Desp. operacionais	(106,1)	(114,9)	8,4%	(218,9)	(245,1)	12,0%
Ebit	32,2	55,5	72,3%	87,8	145,2	65,5%
Ebitda	40,0	64,4	61,0%	103,1	162,5	57,5%
Res. Fin. Líquido	36,7	19,1	(48,1%)	76,3	46,3	(39,3%)
Lucro líquido	59,5	66,2	11,2%	141,5	168,5	19,1%
Lucro por ação (R\$)	0,20	0,22	11,2%	0,47	0,56	19,1%
Volume (mm pares)	32,8	40,6	23,9%	73,6	93,2	26,7%
<i>Mercado interno</i>	25,0	31,0	23,9%	51,5	68,5	32,9%
<i>Exportação</i>	7,8	9,6	23,9%	22,1	24,7	12,2%
Preço médio (R\$)	12,58	12,42	(1,3%)	12,34	11,89	(3,6%)
<i>Mercado interno</i>	12,91	13,05	1,1%	13,60	12,84	(5,6%)
<i>Exportação</i>	11,51	10,40	(9,6%)	9,41	9,25	(1,7%)
Margens %	2T12	2T13	Var. (p.p.)	1S12	1S13	Var. (p.p.)
Bruta	41,8%	42,5%	0,7	42,2%	44,0%	1,8
Ebit	9,8%	13,8%	4,0	12,1%	16,4%	4,3
Ebitda	12,1%	16,1%	4,0	14,2%	18,3%	4,1
Líquida	18,0%	16,5%	(1,5)	19,5%	19,0%	(0,5)

Destques do 2T13 vs. 2T12:

- Crescimento de 21,4% na receita líquida.**
- EBIT de R\$55,5 milhões** aumento de 72,3%.
- Lucro líquido de R\$66,2 milhões**, crescimento de 11,2% (R\$59,5 milhões no 2T12).
- Elevação das Margens Bruta, EBIT e EBITDA.**
- Distribuição de Dividendos** – 2,8% menor que o 2T12 - R\$41,5 milhões, (R\$42,7 milhões no 2T12) e **3,8% maior no 1S13 (R\$105,6 milhões)** vs. 1S12 (R\$101,6 milhões), ações **ex-dividendo a partir de 02 de agosto de 2013.**
- Liderança de exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 36,4% dos calçados brasileiros exportados no 2T13 (34,6% no 2T12).

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No 2T13 a Grendene manteve o ritmo forte que vem apresentando nos últimos trimestres. A receita bruta cresceu tanto no mercado interno (25,2%) quanto no mercado externo (12,0%), com resultados muito fortes. Pela primeira vez ultrapassamos a marca de Receita Bruta superior a R\$1 bilhão em um primeiro semestre, quebrando um novo Record.

Em nossa opinião continuamos crescendo mais pelos nossos acertos que por impulso da economia, conquistando ganho de participação no mercado (*market share*).

Entre os fatores externos à Grendene que dão suporte aos resultados destacamos a manutenção do pleno emprego, o crescimento da renda da população, especialmente impulsionada pelo aumento do salário mínimo, e a inflação, mantida sob controle, embora sob crescente e preocupante pressão de alta. O resultado obtido torna-se ainda mais relevante se considerarmos que a economia brasileira apresenta sinais de estagnação e no mês de junho o varejo teve uma menor quantidade de dias úteis em função das manifestações populares que provocaram o fechamento de muitos pontos de vendas nos dias em que as mesmas ocorreram. Já estivemos mais otimistas em relação à economia brasileira.

Assim como no 1T13, a manutenção dos programas governamentais *Reintegra* e *Brasil Maior* também contribuem para os bons resultados do 2T13, mas, assim como no primeiro trimestre também não são os elementos mais significativos a nosso ver. O que realmente vem determinando nossos resultados são as melhorias dos processos internos de geração de valor.

No 2T13 o volume de produção cresceu 23,9% em relação ao 2T12 no mercado interno e externo confirmando a plena utilização da capacidade produtiva já informada na divulgação de resultados de 2012 que justificou nossa decisão de investir no aumento de nossa capacidade de produção.

No mercado externo mantivemos o crescimento impulsionado principalmente pela taxa de câmbio favorável e recuperação de atividades em mercados importantes como o americano. O efeito positivo da variação cambial nas receitas de exportação foi neutralizado por operações de hedge que produziram uma despesa financeira em operações na BM&FBOVESPA. Além disso, nestas operações em bolsa incorremos em despesas financeiras referentes a pedidos ainda não embarcados e que, portanto, não tiveram o correspondente efeito positivo nos demonstrativos da empresa.

Temos obtido melhorias significativas na produtividade, mas algumas pressões de custos nas matérias primas começam a aparecer em função da recuperação do mercado imobiliário americano (a indústria da construção civil é o principal consumidor de resinas de PVC) que impediu uma queda no valor internacional da commodity com o fortalecimento da moeda americana, o que costuma acontecer quando não há pressões de demanda. Existe a possibilidade que no segundo semestre tenhamos alguma elevação no custo de matérias primas.

A elevação do CPV foi de 20,0%, um pouco inferior ao crescimento da receita líquida de 21,4% o que resultou numa margem bruta de 42,5%, 70 bps maior que a margem bruta do 2T12.

O CPV/par caiu 3,2%, de R\$5,86/par no 2T12 para R\$5,67/par no 2T13, ao passo que o preço médio/par no mercado interno subiu 1,1%, de R\$12,91/par no 2T12 para R\$13,05/par no 2T13. Já o EBIT cresceu 72,3% em relação a igual período de 2012 e o lucro líquido apresentou crescimento de 11,2% crescendo em proporção menor que o EBIT refletindo o impacto de juros menores nas receitas financeiras e despesas financeiras maiores referentes a operações de hedge de recebíveis e pedidos.

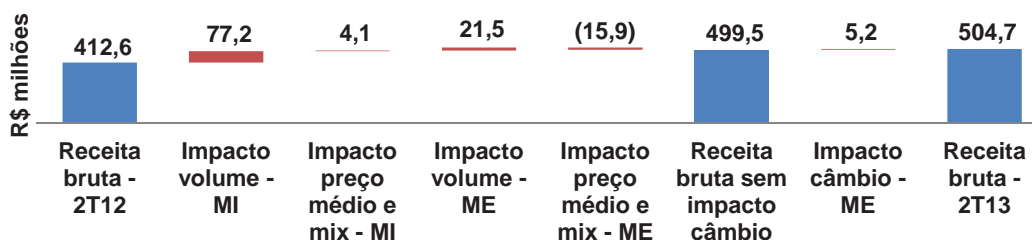
No 2T13 o efeito cambial na receita de exportação foi positivo em R\$5,2 milhões, a receita bruta de exportação apresentou crescimento de 10,6% antes de considerar o efeito cambial e aumentou 12,0% após considerar este efeito vs. 2T12. Este efeito impacta positivamente o EBIT, mas tem uma contrapartida na despesa financeira como resultado das operações de hedge.

Ainda assim os resultados foram robustos com geração de caixa operacional no primeiro semestre de R\$374,2 milhões resultando num caixa líquido de R\$888,4 milhões (aumento de 20,7% vs. 31 de dezembro de 2012 e menos 7,2% em relação a igual período de 2012).

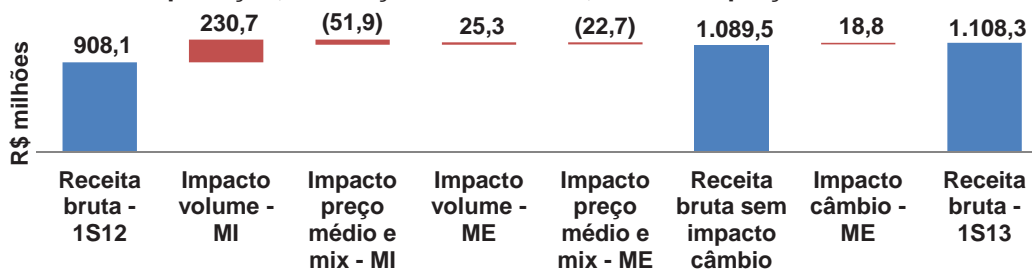
Comentário do Desempenho

Ainda acreditamos que no futuro, o mercado interno deve ser responsável pela maior parte de nosso crescimento, mas, sem dúvida, as perspectivas do mercado externo melhoram se o nível da taxa de câmbio continuar no atual patamar e os efeitos positivos de um dólar mais forte na receita de exportação são bem maiores que uma possível elevação nos custos de matéria prima que, segundo nossa avaliação, se ocorrer, será pequena. No cenário de exportações a Argentina, o Egito e boa parte da Europa enfrentam problemas, mas Estados Unidos e demais países da América Latina tem recuperado o nível de atividade.

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



O consumo de calçados no Brasil não parece ter dado sinais de recuperação neste primeiro semestre de 2013, pelo contrário, a economia tem se deteriorado e o mercado continua cada vez mais disputado. Entretanto, a Grendene tem demonstrado grande capacidade de competição, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional, ganhando *market share* e melhorando suas margens mesmo em períodos de queda de consumo. Nossa orientação continuará sendo o aprimoramento das margens através de ganhos de produtividade e venda de mix de produtos de maior valor agregado.

Reforçando a construção de marcas com relação privilegiada com os clientes do Clube Melissa, a rede de franquias criada em 2012 continua sua expansão e já atinge no final do 1S13 o número de 86 lojas correspondendo inteiramente às nossas expectativas sobre o potencial deste mercado.

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

CAGR 2008-2013	1T	2T	1S
Receita bruta	12,7%	12,0%	12,4%
Lucro líquido	20,1%	9,3%	15,1%

Os excelentes resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Comentário do Desempenho

Metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador. Entretanto, os resultados do 2T13 reforçam nossa confiança. A capacidade de entregar lucros continuamente com grande regularidade, mesmo em situações de pouco dinamismo da economia, a privilegiada situação de caixa e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene nos sugerem a manter a prudência com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

No primeiro semestre de 2013 completamos os primeiros 5 anos desde quando estabelecemos metas para 5 anos e, analisando a comparação entre os primeiros trimestres desde 2008, superamos a meta de crescimento médio composto tanto de receita bruta quanto de lucro líquido. Entretanto reforçamos que nossas metas são para o ano inteiro e não para trimestres e também que não temos expectativa de crescimento linear podendo haver períodos de menor crescimento assim como períodos de maior crescimento.

Nos dois últimos anos o consumo de calçados no Brasil caiu, mas ainda assim fomos capazes de obter fortes ganhos de *market share*, o que confirmamos neste 2T13. Entretanto, isto nos aconselha cautela já que os ganhos de *market share* não podem crescer de forma contínua. Assim, manteremos muita atenção na evolução da demanda no mercado interno.

No aspecto macroeconômico continuam nos preocupando as pressões inflacionárias e a falta de dinamismo da economia como um todo.

Nos últimos anos a Grendene vem apresentado fortes ganhos nas margens, fruto de esforços intensos e investimentos para o ganho de produtividade. Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais a taxa de crescimento das margens no segundo semestre, provavelmente, será menor e dependerá mais da manutenção ou ampliação de volumes de produção.

No ano de 2013, tomando-se como base o primeiro semestre, os volumes devem crescer. As margens dos resultados operacionais no 1S13 foram melhores que igual período de 2012, e no 2S13 esperamos margens em linha ou um pouco menores que as obtidas em igual período do ano passado. Como já antecipamos no início do ano enfrentaremos pressões no segundo semestre para diminuição das margens, em função do aumento de capacidade de produção, o que sempre tem um período de adaptação e maior ociosidade no início da operação e dos possíveis aumentos nos custos das resinas de PVC. Apesar disso continuamos confiantes de obter resultados anuais em valores absolutos superiores ao ano de 2012.

Como vimos afirmando em anos anteriores reforçaremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene está confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Comentário do Desempenho

Destaques do 1S13:



Reforçando a estratégia de participar de grandes eventos como meio de construir e fortalecer suas marcas, em 2013 a Grendene marcou presença em diversos eventos ligados à moda e ao setor de calçados no Brasil como: **Fashion Rio, Couromoda, São Paulo Fashion Week e SICC** (Gramado/RS) e no exterior na **Agenda** em Long Beach, **Surf Expo** em Orlando, **Bread & Butter** em Berlin, **Tranoi, Premiere Classe** em Paris, **FN Platform, Magic, Project** e **S.L.A.T.E** em Las Vegas, **Coteric/Sole Commerce** em New York, **Pere** em Londres, **Micam** em Milão, **Smota** em Miami, **CPM** em Moscou, **GDS** em Dusseldorf; **Rooms 24** em Tokyo e **Swim Show** (Miami). Paralelamente a estes eventos realizou a Convenção da Melissa na Bahia/BA e a Convenção de Vendas em Gramado/RS.

Buscando aproximar a **Melissa** dos centros de referência em moda no mundo, a **Grendene** anunciou a locação de um espaço no coração de Covent Garden, em **Londres**, para instalação da próxima **Galeria Melissa**. A inauguração prevista para 2014 consolida a marca como criadora de tendências e ícone de moda. Após Londres a próxima **Galeria Melissa** será na **Ásia**.

melissa.



CARTAGO

O público alvo da marca **Cartago** são homens que gostam de viver do seu jeito, com naturalidade, bem estar e que desejam praticidade e conforto, sem abrir mão do estilo.

Para protagonizar a nova campanha o ator escolhido foi **Eduardo Moscovis**.

A marca **Ipanema** aproveitou o **Fashion Rio** para apresentar a sandália **Ipanema do Mundo**, desenvolvida em parceria com a poetisa e designer carioca **Mana Bernardes**.



RIDER

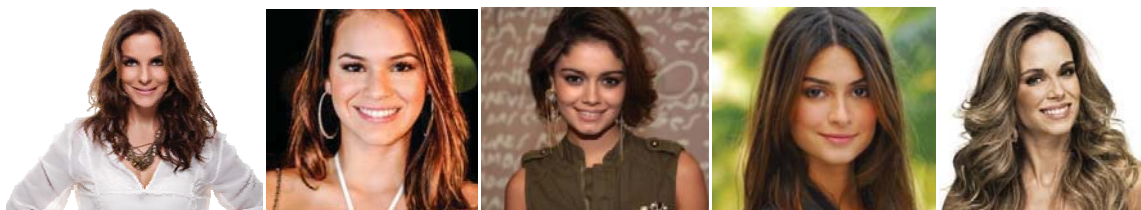
A marca **Rider** patrocinou o **2º Campeonato Golzinho Rider**, que aconteceu nas areias da Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro e de Boa Viagem, no Recife.

Comentário do Desempenho

A linha Kids tem atuado através de um *guarda-chuva* de marcas licenciadas e a divulgação dos produtos ocorre através da veiculação de campanhas nos principais canais de TV aberta e a cabo.



Mantendo a estratégia de fortalecimento das marcas, a Grendene tem investido em ações de merchandising nos programas **Mais Você**, **Domingão do Faustão**, **Caldeirão do Huck** e **Malhação**. As celebridades Ivete Sangallo, Bruna Marquezine, Sophie Charlotte, Thayla Aiala e Ana Furtado são algumas das parceiras de divulgação de nossos produtos.



Lançamentos



Zaxy Power



Grendha Platina



Melissa Ginga + Karl Lagerfeld



Ipanema Charme Glam Fem



Ipanema par de 3



Barbie Luxury Bag



My Hello Kitty Pet Baby



Ben 10 Galatic



Homem Aranha lô-lô Hero Inf



Galinha Pintadinha Po Po Po Baby



Rider R1 Nations AD



Bad Boy Tribos Ad



Cartago Mali V Slide



Guga Neo Dedo Ad



M Zero

Comentário do Desempenho

Premiações Grendene:



Melissa vence o Drapers Awards 2013!

A revista Drapers é a maior publicação semanal sobre negócios de moda do Reino Unido. Todo ano, a Drapers promove o **Drapers Footwear & Accessories Awards**, onde as melhores marcas no Reino Unido concorrem aos desejados prêmios. Em 2013, a Melissa foi a vencedora na categoria **Womens Footwear Brand of the Year** (Marca Feminina de Sapatos do Ano).



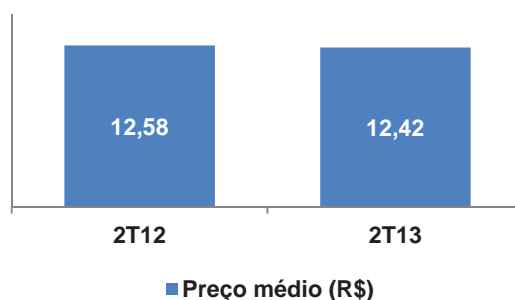
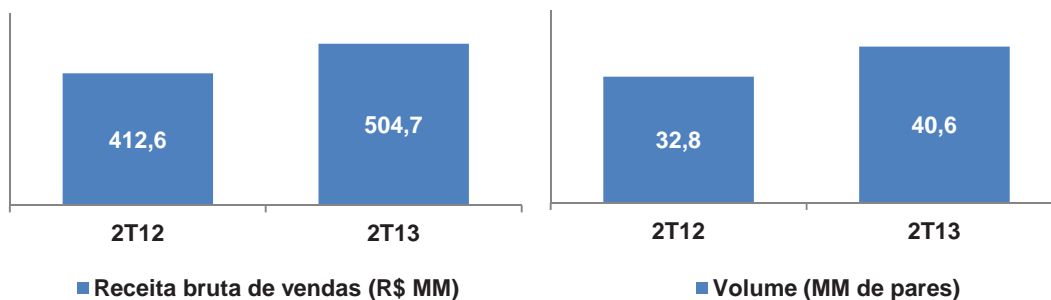
Comentário do Desempenho

Análise das operações do 2T13 e 1S13

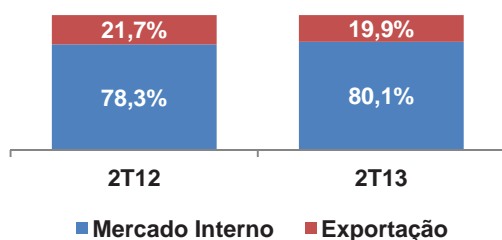
Receita Bruta

No 2T13 a receita bruta cresceu 22,3%, mantendo o patamar de crescimento do 1T13 (21,8%).

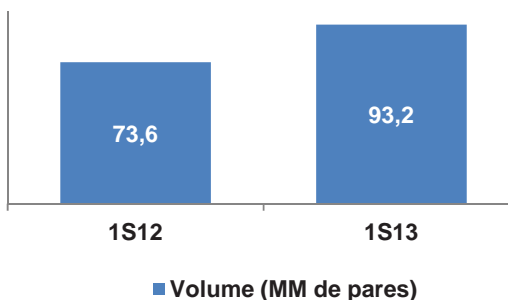
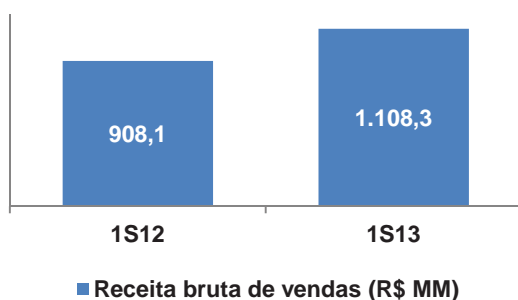
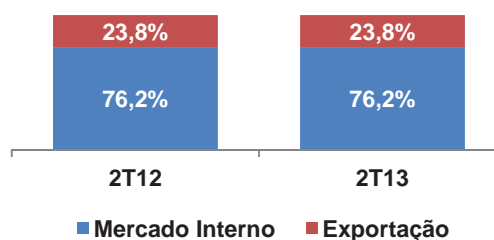
Total (MI + ME)	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Rec. bruta total (R\$ milhares)	412.638	504.714	22,3%	908.081	1.108.285	22,0%
Volume (milhares de pares)	32.805	40.648	23,9%	73.559	93.208	26,7%
Preço médio (R\$)	12,58	12,42	(1,3%)	12,34	11,89	(3,6%)



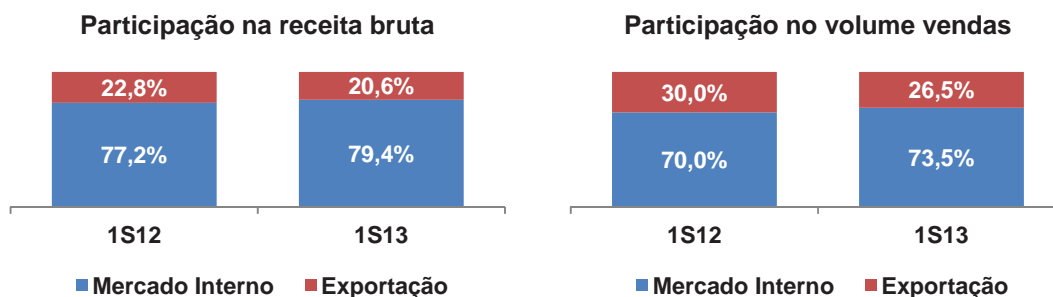
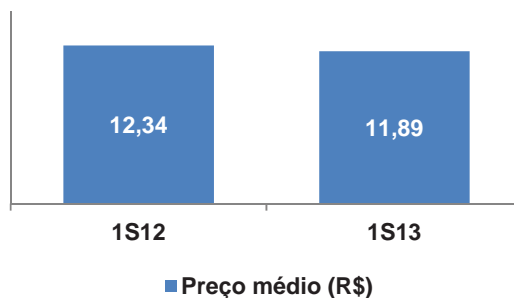
Participação na receita bruta



Participação no volume vendas



Comentário do Desempenho

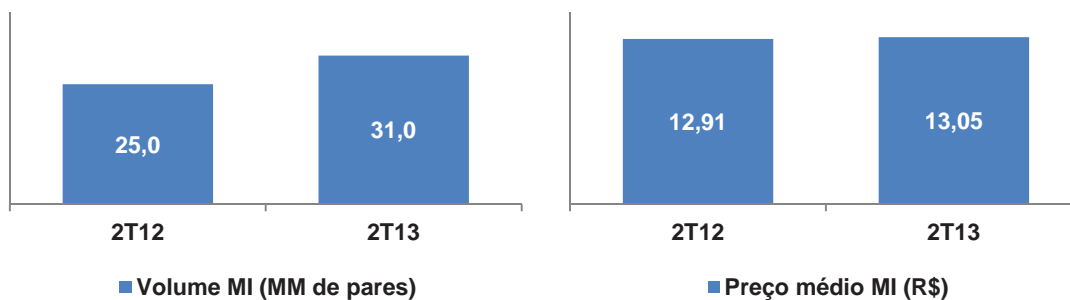
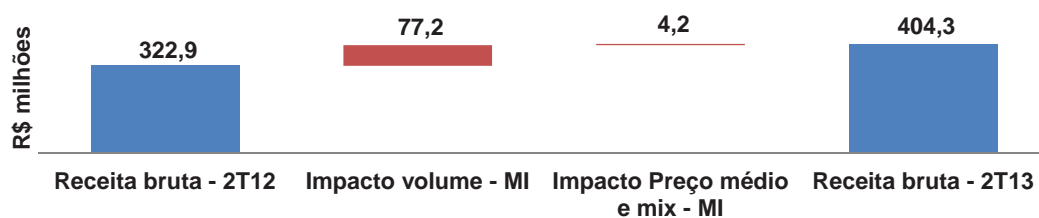


Mercado interno (MI):

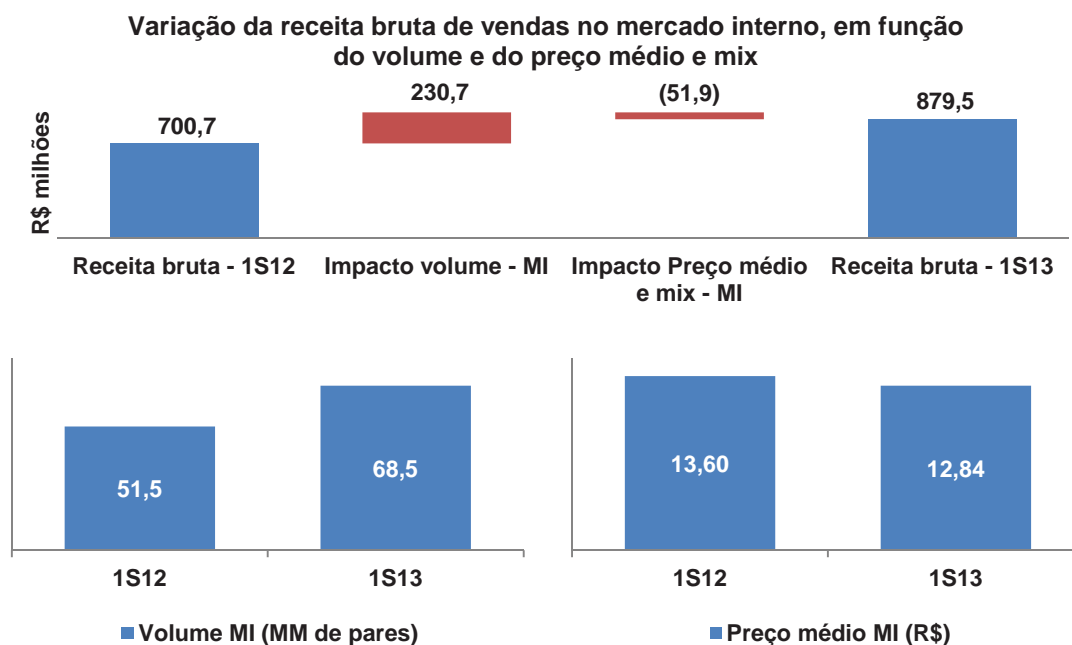
O crescimento da receita no mercado interno continua robusto (25,2% no 2T13 x 2T12).

Mercado interno	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Rec. bruta total (R\$ milhares)	322.941	404.256	25,2%	700.723	879.524	25,5%
Volume (milhares de pares)	25.009	30.986	23,9%	51.519	68.483	32,9%
Preço médio (R\$)	12,91	13,05	1,1%	13,60	12,84	(5,6%)

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



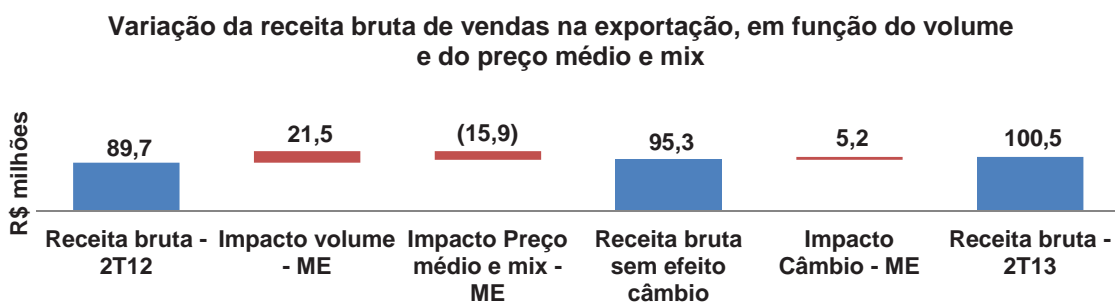
Comentário do Desempenho



Mercado externo (ME):

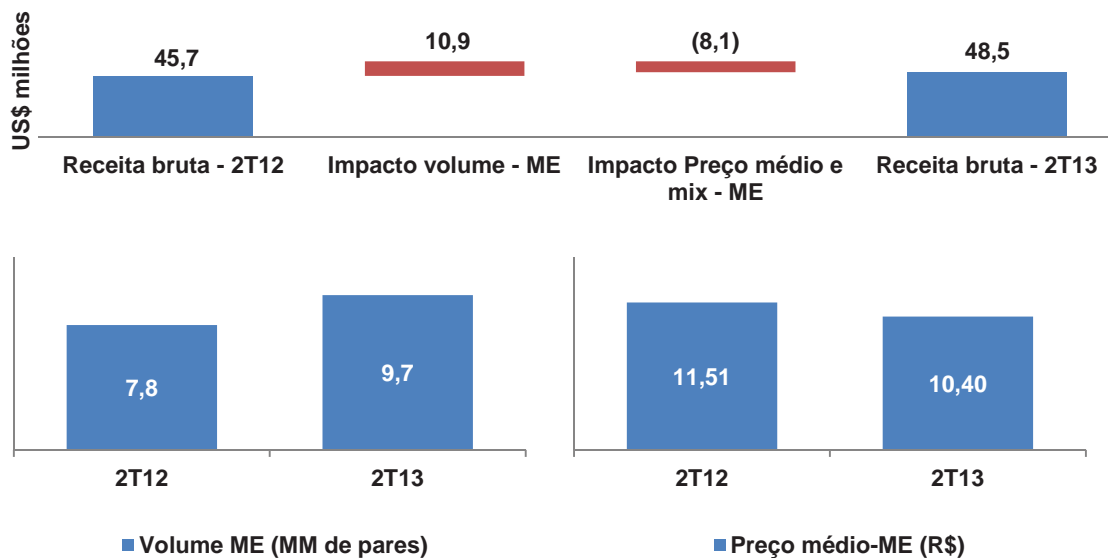
O crescimento no mercado externo foi favorecido pela taxa de câmbio mais favorável.

Mercado externo	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Rec. bruta total (R\$ milhares)	89.697	100.458	12,0%	207.358	228.761	10,3%
Rec. bruta total (US\$ milhares)	45.686	48.530	6,2%	111.150	112.531	1,2%
Volume (milhares de pares)	7.796	9.662	23,9%	22.040	24.725	12,2%
Preço médio (R\$)	11,51	10,40	(9,6%)	9,41	9,25	(1,7%)
Preço médio (US\$)	5,86	5,02	(14,3%)	5,04	4,55	(9,7%)

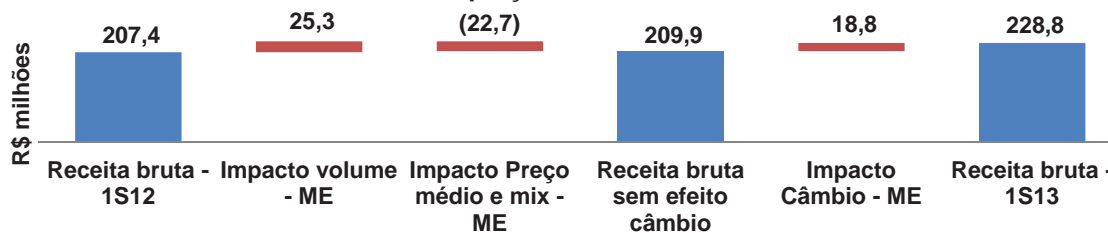


Comentário do Desempenho

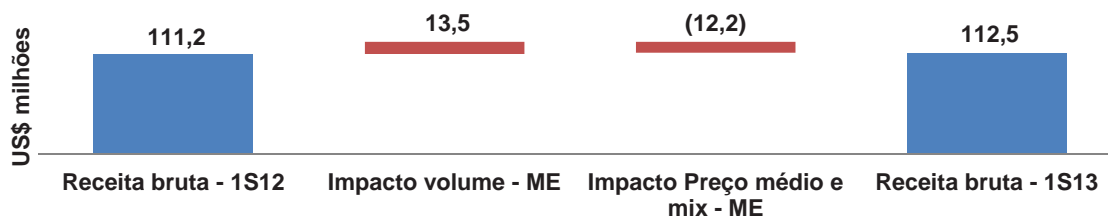
Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



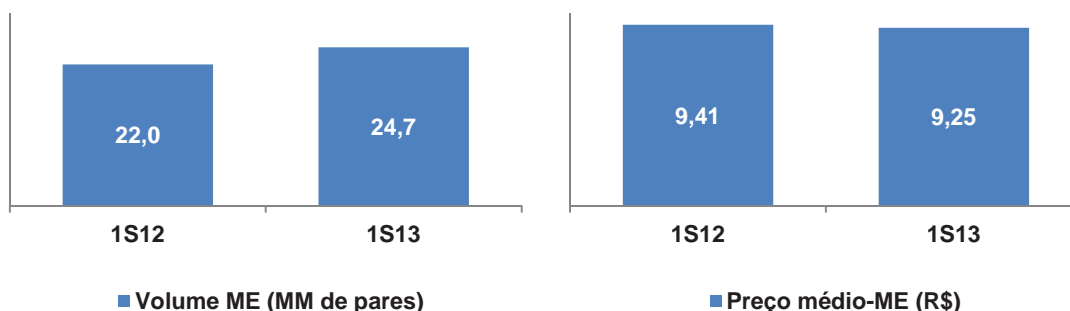
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Comentário do Desempenho

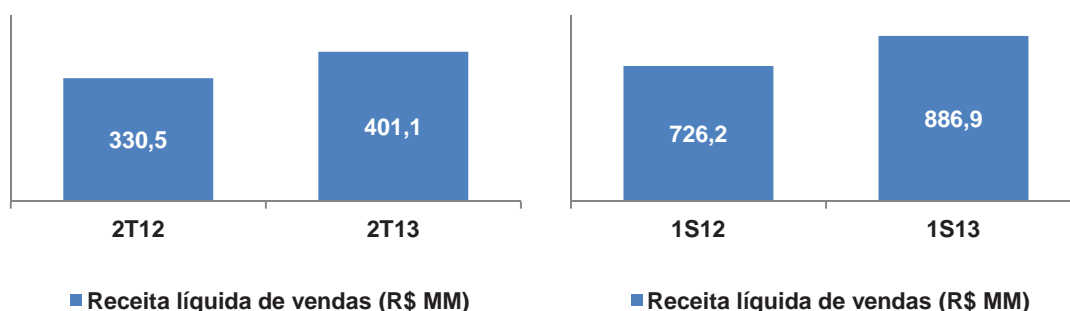


Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S13 vs. 1S12, aumentaram 0,9% em dólar e 8,7% em volume e diminuíram 7,2% no preço médio em dólar de pares vendidos. A Grendene no 1S13 cresceu 1,2% na receita de exportações em US\$, 12,2% em volume, e 10,3% em reais e nos preços médios caiu 1,7 em reais e 9,7% em US\$.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1S13 vs. 1S12, subiu para 41,2% nos volumes de pares (39,9% no 1S12) e de 20,9% para 21,0% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados pelo 11º ano consecutivo.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Rec. bruta MI	322.941	404.256	25,2%	700.723	879.524	25,5%
Rec. bruta ME	89.697	100.458	12,0%	207.358	228.761	10,3%
Rec. bruta total	412.638	504.714	22,3%	908.081	1.108.285	22,0%
Dev. venda e imp.s/venda	(62.118)	(77.636)	25,0%	(137.709)	(166.065)	20,6%
Desc. conc. a clientes	(20.066)	(25.965)	29,4%	(44.156)	(55.300)	25,2%
Deduções vendas	(82.184)	(103.601)	26,1%	(181.865)	(221.365)	21,7%
Rec. líquida de vendas	330.454	401.113	21,4%	726.216	886.920	22,1%

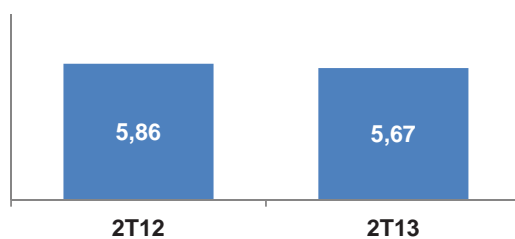
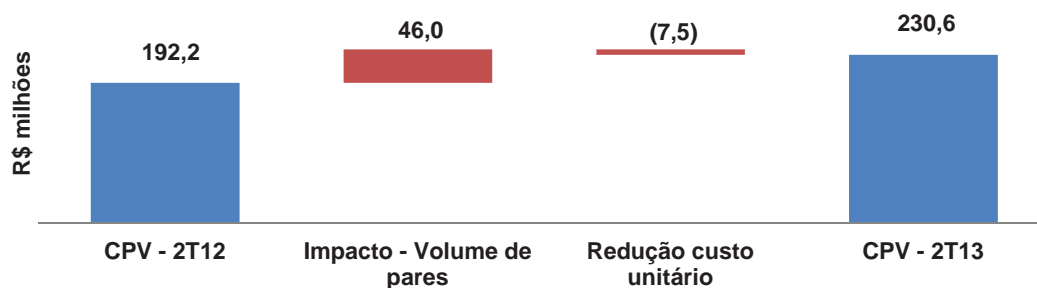


Custo dos produtos vendidos:

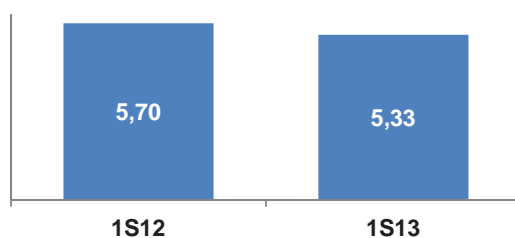
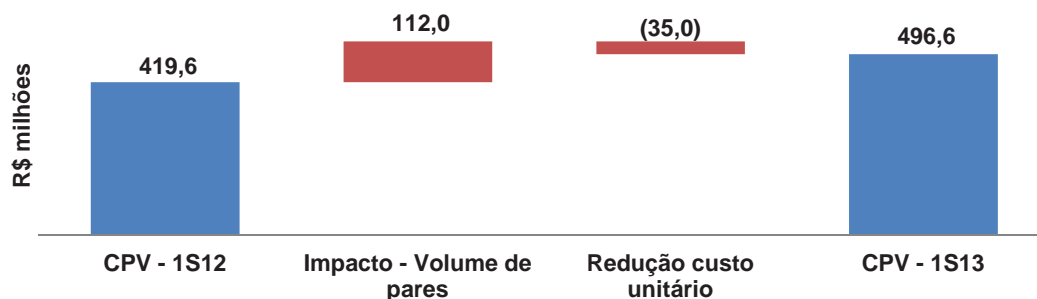
No segundo trimestre de cada ano sempre temos o impacto de elevação de custos da mão de obra em função do dissídio no município de Sobral onde está grande parte de nossos trabalhadores. Apesar disto, no 2T13 o custo por par caiu 3,2% e o CPV total aumentou 20,0% em percentual menor que o aumento no volume de pares de 23,9%. A queda no custo por par também reflete uma maior participação de produtos de menor custo (marca Ipanema) no total das receitas e do volume em decorrência do forte ganho de *market share* nesta categoria de produtos.

Comentário do Desempenho

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
CPV	192.162	230.644	20,0%	419.554	496.579	18,4%
CPV por par (R\$)	5,86	5,67	(3,2%)	5,70	5,33	(6,5%)



■ CPV por par (R\$)

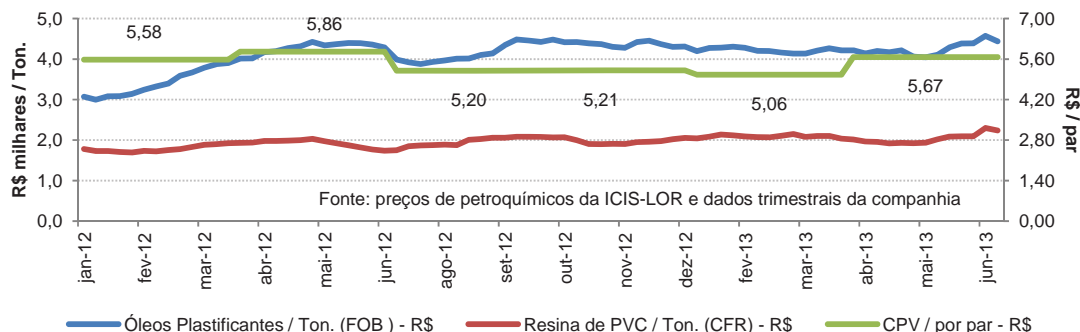


■ CPV por par (R\$)

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2012 e 2013.

Comentário do Desempenho

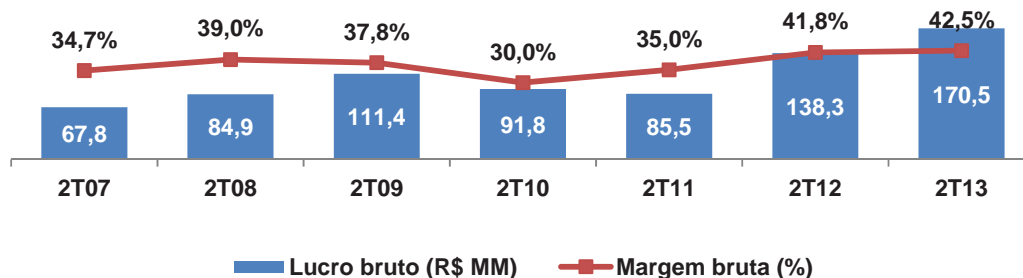
Milhares de pares					
1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648



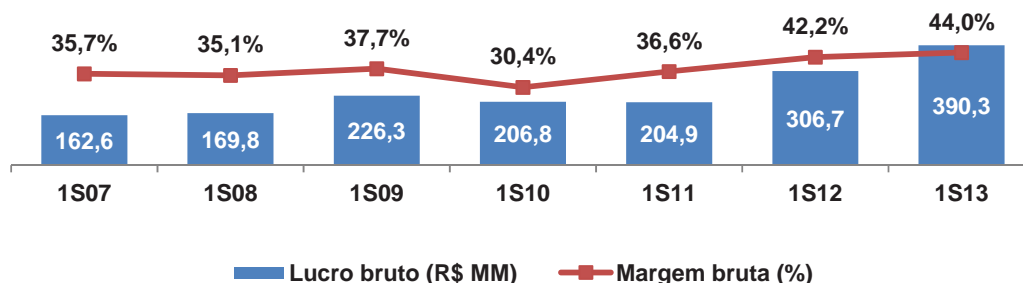
Lucro bruto:

O lucro bruto teve expressivo crescimento de 23,3% quando comparado ao 2T12. A margem bruta de 42,5% no 2T13 supera a já muito forte base de comparação obtida em 2012 por 70 bps.

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Lucro bruto	138.292	170.469	23,3%	306.662	390.341	27,3%
% da receita líquida	41,8%	42,5%	0,7 p.p.	42,2%	44,0%	1,8 p.p.



Se a margem bruta do 1S12 foi a melhor obtida em igual período nos últimos 6 anos, a do 1S13 é ainda melhor. Antes de 2007 o padrão contábil não era o IFRS e portanto a comparabilidade fica prejudicada.

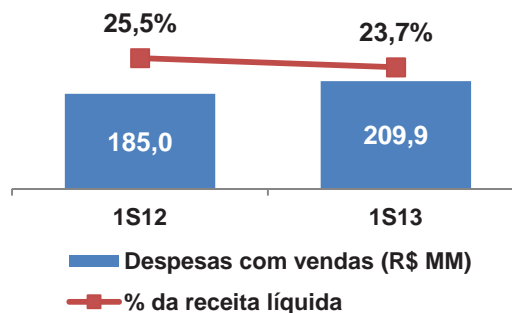
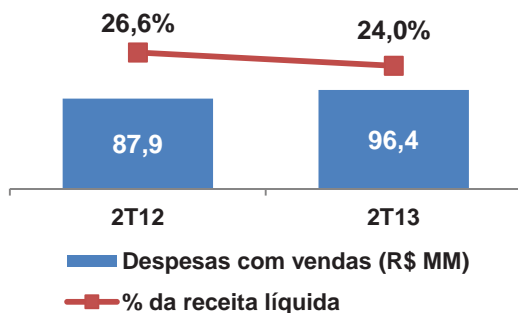


Comentário do Desempenho

Despesas com vendas:

No 2T13 as despesas com vendas totalizaram R\$96,4 milhões, crescimento de 9,7% vs. 2T12 (R\$87,9 milhões). O aumento nas despesas com vendas se deve principalmente ao aumento dos gastos variáveis comerciais.

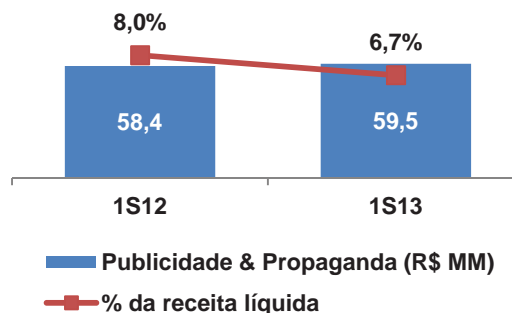
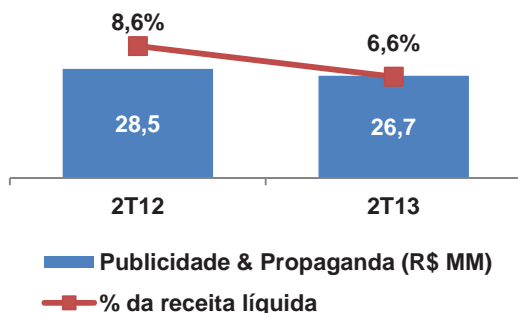
R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Despesas com vendas	87.899	96.403	9,7%	185.012	209.861	13,4%
% da receita líquida	26,6%	24,0%	(2,6 p.p.)	25,5%	23,7%	(1,8 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Publicidade & propaganda	28.459	26.663	(6,3%)	58.447	59.549	1,9%
% da receita líquida	8,6%	6,6%	(2,0 p.p.)	8,0%	6,7%	(1,3 p.p.)

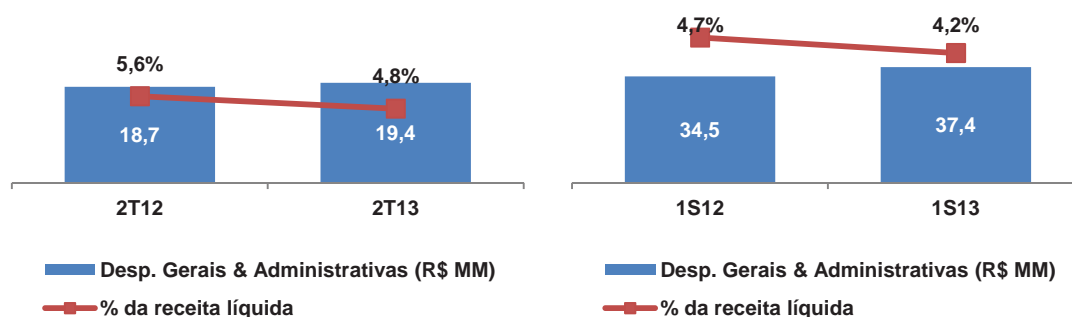


Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas reduziram para 4,8% da receita líquida no 2T13, refletindo a melhor diluição das despesas com o crescimento da receita.

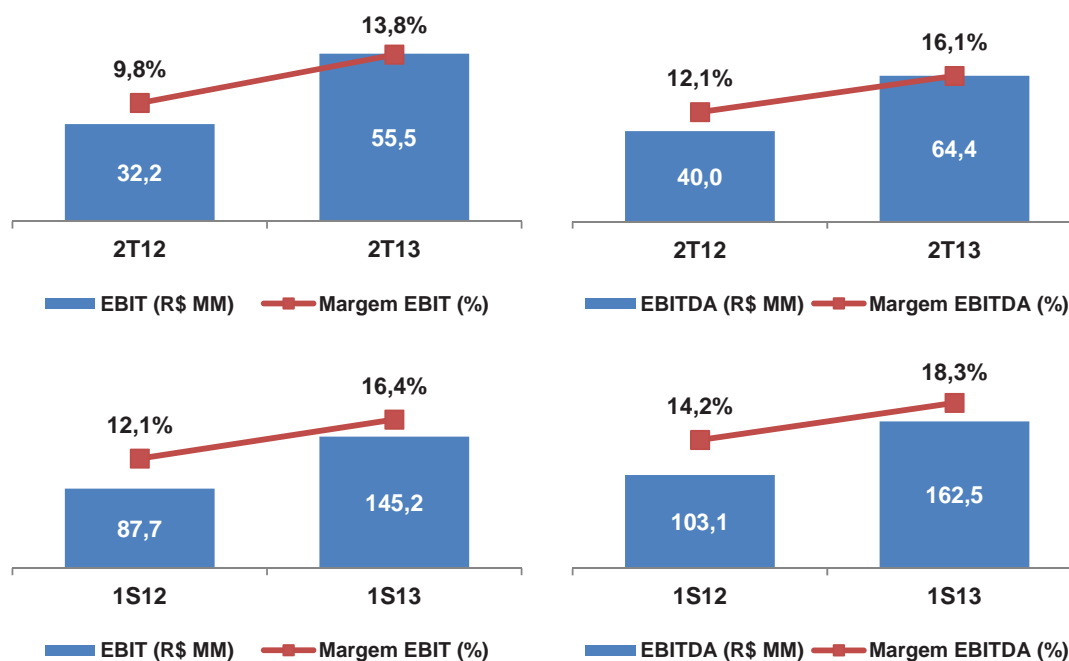
R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Gerais & administrativas	18.656	19.406	4,0%	34.466	37.424	8,6%
% da receita líquida	5,6%	4,8%	(0,8 p.p.)	4,7%	4,2%	(0,5 p.p.)

Comentário do Desempenho

**Ebit e Ebitda:****Ebit:**

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

O expressivo aumento de 72,3% no Ebit do 2T13 reflete as melhorias obtidas no processo operacional.



Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Lucro líquido do período	59.495	66.184	11,2%	141.549	168.532	19,1%
Part. acionistas não controladores	133	(182)	(236,8%)	207	(287)	(238,6%)
Tributos sobre o lucro	9.326	8.585	(7,9%)	22.266	23.297	4,6%
Resultado financeiro líquido	(36.715)	(19.055)	(48,1%)	(76.273)	(46.299)	(39,3%)
EBIT	32.239	55.532	72,3%	87.749	145.243	65,5%
Depreciação e amortização	7.762	8.864	14,2%	15.399	17.208	11,7%
EBITDA	40.001	64.396	61,0%	103.148	162.451	57,5%

Comentário do Desempenho

Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Margem EBIT	9,8%	13,8%	4,0 p.p.	12,1%	16,4%	4,3 p.p.
Margem EBITDA	12,1%	16,1%	4,0 p.p.	14,2%	18,3%	4,1 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (2,1% no 1S12 e 1,9% da receita líquida no 1S13). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 2T13 e do 1S13 comparado com o mesmo período de 2012 está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Juros recebidos de clientes	438	366	(16,4%)	874	937	7,2%
Rec. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	2.903	2.857	(1,6%)	4.934	9.293	88,3%
Receitas de aplicações financeiras	24.673	21.133	(14,3%)	52.115	39.988	(23,3%)
Receitas com variação cambial	16.400	13.199	(19,5%)	35.862	17.748	(50,5%)
Ajustes a valor presente (AVP)	8.944	7.704	(13,9%)	21.130	16.169	(23,5%)
Outras receitas financeiras	458	387	(15,5%)	1.063	1.225	15,2%
Receitas financeiras	53.816	45.646	(15,2%)	115.978	85.360	(26,4%)

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Desp. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	(2.800)	(12.314)	339,8%	(4.061)	(15.460)	280,7%
Despesas de financiamentos	(1.210)	(3.745)	209,5%	(2.639)	(7.300)	176,6%
Despesas com variação cambial	(12.095)	(9.342)	(22,8%)	(31.142)	(13.797)	(55,7%)
Outras despesas financeiras	(996)	(1.190)	19,5%	(1.863)	(2.504)	34,4%
Despesas financeiras	(17.101)	(26.591)	55,5%	(39.705)	(39.061)	(1,6%)

Res. financeiro líquido (R\$ milhares)	36.715	19.055	(48,1%)	76.273	46.299	(39,3%)
--	--------	--------	---------	--------	--------	---------

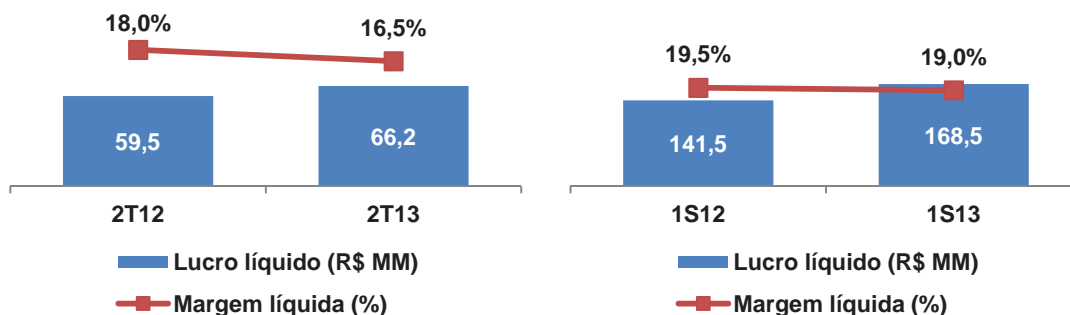
Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido:

No 1S13 o lucro líquido foi de R\$168,5 milhões, aumento de 19,1% em relação ao 1S12 (R\$141,5 milhões). O crescimento menor do Lucro quando comparado ao crescimento do EBIT é consequência do peso dos resultados financeiros que não crescem em linha com a receita da Companhia e sim com as taxas de juros que tiveram queda no 1S13 quando comparadas ao 1S12.

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Lucro líquido	59.495	66.184	11,2%	141.549	168.532	19,1%
Margem líquida, %	18,0%	16,5%	(1,5 p.p.)	19,5%	19,0%	(0,5p.p.)



Investimentos (imobilizado e intangível):

Os investimentos no 1S13 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção, bem como gastos com o aumento de capacidade anunciado no 4T12.

R\$ milhares	2T12	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Investimentos	17.496	42.415	142,4%	24.573	54.769	122,9%

Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

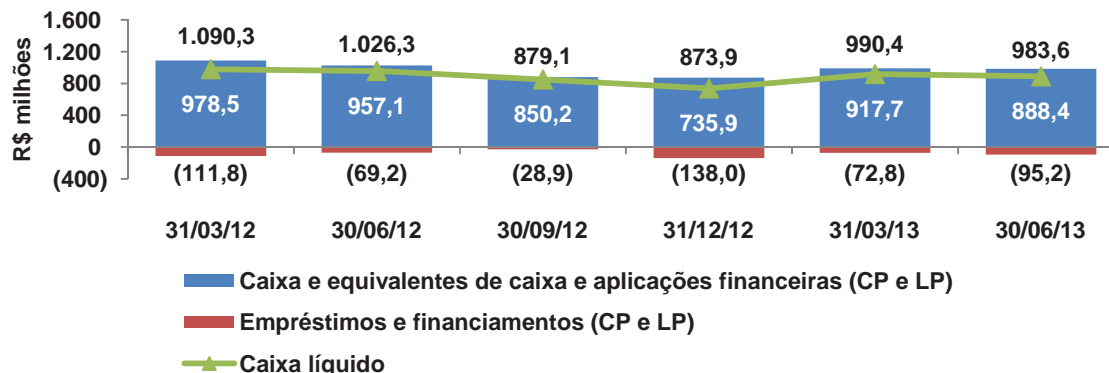
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2013 totalizou R\$888,4 milhões, variação de 20,7% em relação aos R\$735,9 milhões de 31/12/2012.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 62% no 1S12 para 48% no 1S13.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 30/06/2013 totalizaram R\$374,2 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$904,8 milhões e resgates de R\$849,7 milhões, aplicando R\$56,5 milhões em imobilizado e intangível. Assim a aplicação do caixa nas atividades de investimentos, foi de R\$111,7 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$246,3 milhões (resultado das amortizações de empréstimos de curto e longo prazo no valor de R\$52,6 milhões, pagamento de dividendos R\$169,3 milhões e o resultado negativo de compra e venda de ações em tesouraria de R\$24,4 milhões para atender ao plano de opções), resultou no aumento do caixa e equivalentes de caixa de R\$16,2 milhões no período. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Comentário do Desempenho

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Dividendos:

No 1S13, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$105,6 milhões, 3,8% superior do dividendo distribuído no 1S12 (R\$101,6 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/06/2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o *pay out definido pela Companhia em 28/02/13, conforme Política de Dividendos*, a Companhia **pagará dividendos** intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2013, **no valor de R\$41,5 milhões, a partir de 14 de agosto de 2013**. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 01 de agosto de 2013 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, **ex-dividendos a partir de 02 de agosto de 2013** na BM&FBOVESPA.

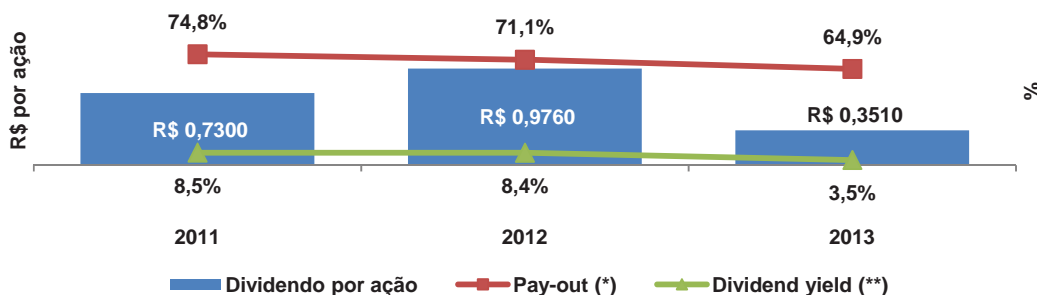
Base para a distribuição de dividendos do 1S13

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do período	168.532.349,20
Incentivos fiscais – Controladora	(56.801.835,55)
Incentivos fiscais – Controlada	(263.316,42)
Apropriação reserva legal	(5.586.525,68)
Base de cálculo dividendos	105.880.671,55
Dividendos deliberados referentes ao 1S13¹	(105.552.720,00)
Saldo de lucros acumulados a destinar	327.951,55
Quantidade de ações ordinárias	300.720.000
Dividendo por ação no 1S13	0,351

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2013.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2013	08/05/2013	22/05/2013	64.053.360,00	0,213
2ª antecipação	25/07/2013	02/08/2013	14/08/2013	41.499.360,00	0,138

Comentário do Desempenho



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários:

25/04/2013 – Aviso aos Acionistas: A partir de 22/05/2013, iniciou o pagamento da **1ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2013, **no montante de R\$64.053.360,00** equivalentes a **R\$0,213 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 08/05/2013.

25/07/2013 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 2º trimestre e 1º semestre do exercício de 2013; o **pagamento da 2ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/06/2013 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2013, **no valor de R\$41.499.360,00** equivalentes a **R\$0,138 por ação ordinária**.

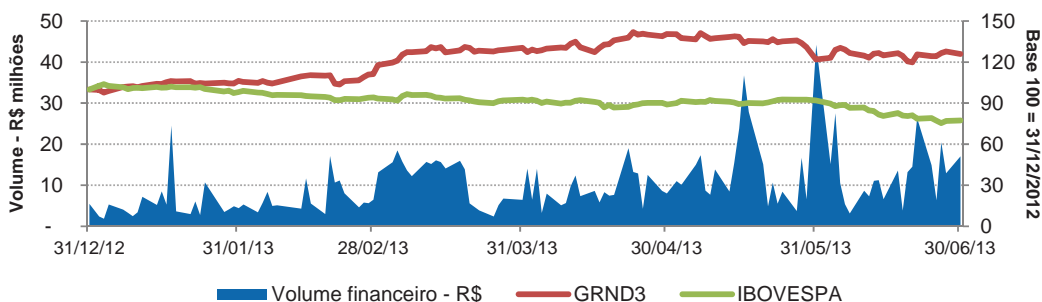
Mercado de Capitais:

De janeiro a junho de 2013 foram negociadas 61 milhões de ações ordinárias, 199,3 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$1.238,4 milhões. As médias diárias foram: quantidade 500 mil ações ordinárias, volume financeiro R\$10,2 milhões e 306 negócios.

No primeiro semestre de 2013 as ações GRND3 valorizaram 26,0% considerando o reinvestimento dos dividendos pagos no período, enquanto que o IBOVESPA desvalorizou 22,1% no mesmo período.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2012, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário, GRND3 x IBOVESPA



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Rec. bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	25,2%	700.723	879.524	25,5%
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	100.458	12,0%	207.358	228.761	10,3%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	48.530	6,2%	111.150	112.531	1,2%
Total	495.443	412.638	613.015	803.354	603.571	504.714	22,3%	908.081	1.108.285	22,0%

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	23,9%	51.519	68.483	32,9%
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	23,9%	22.040	24.725	12,2%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	23,9%	73.559	93.208	26,7%

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	1,1%	13,60	12,84	(5,6%)
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	10,40	(9,6%)	9,41	9,25	(1,7%)
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	5,02	(14,3%)	5,04	4,55	(9,7%)
Total	12,16	12,58	12,91	12,55	11,48	12,42	(1,3%)	12,34	11,89	(3,6%)

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. % 2T13/2T12	1S12	1S13	Var. % 1S13/1S12
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	9,6%	2,0213	2,2156	9,6%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	5,4%	1,8656	2,0329	9,0%

Participação por mercado

Rec. bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13		1S12	1S13	
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	80,1%		77,2%	79,4%	
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	19,9%		22,8%	20,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume de pares	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13		1S12	1S13	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%		70,0%	73,5%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%		30,0%	26,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/12	AV	30/06/13	AV	AH
Circulante	1.633.258	71,3%	1.676.056	76,3%	102,6%
Caixa e equivalentes de caixa	14.489	0,6%	30.691	1,4%	211,8%
Aplicações financeiras	465.032	20,3%	724.063	33,0%	155,7%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	183.989	8,0%	361.483	16,5%	196,5%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	281.043	12,3%	362.580	16,5%	129,0%
Contas a receber de clientes	806.149	35,2%	542.349	24,7%	67,3%
Estoques	173.944	7,6%	235.441	10,7%	135,4%
Créditos tributários	19.943	0,9%	15.200	0,7%	76,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.339	0,2%	1.880	0,1%	35,2%
Títulos a receber	65.388	2,9%	62.557	2,8%	95,7%
Outros créditos	81.806	3,6%	55.961	2,5%	68,4%
Custos e despesas antecipadas	1.168	0,1%	7.914	0,4%	677,6%
Não circulante	658.194	28,7%	520.549	23,7%	79,1%
Aplicações financeiras	394.389	17,2%	228.819	10,4%	58,0%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	394.389	17,2%	228.819	10,4%	58,0%
Depósitos judiciais	2.847	0,1%	2.621	0,1%	92,1%
Créditos tributários	522	-	502	-	96,2%
Títulos a receber	1.086	-	551	-	50,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.282	1,0%	15.425	0,7%	66,3%
Investimentos	877	-	877	-	100%
Imobilizado	216.113	9,4%	247.967	11,3%	114,7%
Intangível	19.078	0,8%	23.787	1,1%	124,7%
Total do ativo	2.291.452	100,0%	2.196.605	100,0%	95,9%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/12	AV	30/06/13	AV	AH
Circulante	323.063	14,1%	246.764	11,2%	76,4%
Empréstimos e financiamentos	123.583	5,4%	79.434	3,6%	64,3%
Fornecedores	56.806	2,5%	39.408	1,8%	69,4%
Comissões a pagar	34.490	1,5%	25.296	1,2%	73,3%
Impostos, taxas e contribuições	13.552	0,6%	10.078	0,5%	74,4%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13.550	0,6%	4.384	0,2%	32,4%
Salários e encargos a pagar	56.935	2,5%	68.686	3,1%	120,6%
Provisão para risco trabalhista	1.997	0,1%	1.968	0,1%	98,5%
Outras contas a pagar	22.150	1,0%	17.510	0,8%	79,1%
Não Circulante	14.827	0,6%	16.116	0,7%	108,7%
Empréstimos e financiamentos	14.380	0,6%	15.769	0,7%	109,7%
Provisão para risco trabalhista	447	-	347	-	77,6%
Patrimônio líquido consolidado	1.953.562	85,3%	1.933.725	88,0%	99,0%
Participação dos acionistas controladores	1.952.332	85,2%	1.930.509	87,9%	98,9%
Capital social realizado	1.231.302	53,7%	1.231.302	56,1%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.437)	(0,2%)	(3.186)	(0,1%)	71,8%
Reservas de capital	4.016	0,2%	2.906	0,1%	72,4%
Reservas de lucros	721.451	31,5%	657.660	29,9%	91,2%
Lucros acumulados	-	-	41.827	1,9%	-
Participação dos acionistas não controladores	1.230	0,1%	3.216	0,1%	261,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.291.452	100,0%	2.196.605	100,0%	95,9%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	2T12	AV	2T13	AV	Var. % 2T13/2T12
Mercado interno	322.941	97,7%	404.256	100,8%	25,2%
Exportação	89.697	27,1%	100.458	25,0%	12,0%
Receita bruta de vendas e serviços	412.638	124,9%	504.714	125,8%	22,3%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(62.118)	(18,8%)	(77.636)	(19,4%)	25,0%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(20.066)	(6,1%)	(25.965)	(6,5%)	29,4%
Deduções das vendas	(82.184)	(24,9%)	(103.601)	(25,8%)	26,1%
Receita líquida de vendas	330.454	100,0%	401.113	100,0%	21,4%
Custos dos produtos vendidos	(192.162)	(58,2%)	(230.644)	(57,5%)	20,0%
Lucro bruto	138.292	41,8%	170.469	42,5%	23,3%
Receita (despesas) operacionais	(106.053)	(32,1%)	(114.937)	(28,7%)	8,4%
Despesas com vendas	(87.899)	(26,6%)	(96.403)	(24,0%)	9,7%
Despesas gerais e administrativas	(18.656)	(5,6%)	(19.406)	(4,8%)	4,0%
Outras receitas operacionais	1.420	0,4%	2.631	0,7%	85,3%
Outras despesas operacionais	(918)	(0,3%)	(1.759)	(0,4%)	91,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	32.239	9,8%	55.532	13,8%	72,3%
Receitas financeiras	53.816	16,3%	45.646	11,4%	(15,2%)
Despesas financeiras	(17.101)	(5,2%)	(26.591)	(6,6%)	55,5%
Resultado financeiro	36.715	11,1%	19.055	4,8%	(48,1%)
Lucro antes da tributação	68.954	20,9%	74.587	18,6%	8,2%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(7.147)	(2,2%)	(3.810)	(0,9%)	(46,7%)
Diferido	(2.179)	(0,7%)	(4.775)	(1,2%)	119,1%
Participação de acionistas não controladores	(133)	-	182	-	(236,8%)
Lucro líquido do período	59.495	18,0%	66.184	16,5%	11,2%
Depreciação e amortização	7.762	2,3%	8.864	2,2%	14,2%
EBITDA	40.001	12,1%	64.396	16,1%	61,0%

R\$ milhares	1S12	AV	1S13	AV	Var. % 1S13/1S12
Mercado interno	700.723	96,5%	879.524	99,2%	25,5%
Exportação	207.358	28,6%	228.761	25,8%	10,3%
Receita bruta de vendas e serviços	908.081	125,0%	1.108.285	125,0%	22,0%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(137.709)	(19,0%)	(166.065)	(18,7%)	20,6%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(44.156)	(6,1%)	(55.300)	(6,2%)	25,2%
Deduções das vendas	(181.865)	(25,0%)	(221.365)	(25,0%)	21,7%
Receita líquida de vendas	726.216	100,0%	886.920	100,0%	22,1%
Custos dos produtos vendidos	(419.554)	(57,8%)	(496.579)	(56,0%)	18,4%
Lucro bruto	306.662	42,2%	390.341	44,0%	27,3%
Receita (despesas) operacionais	(218.913)	(30,1%)	(245.098)	(27,6%)	12,0%
Despesas com vendas	(185.012)	(25,5%)	(209.861)	(23,7%)	13,4%
Despesas gerais e administrativas	(34.466)	(4,7%)	(37.424)	(4,2%)	8,6%
Outras receitas operacionais	2.334	0,3%	5.241	0,6%	124,6%
Outras despesas operacionais	(1.769)	(0,2%)	(3.054)	(0,3%)	72,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	87.749	12,1%	145.243	16,4%	65,5%
Despesas financeiras	(39.705)	(5,5%)	(39.061)	(4,4%)	(1,6%)
Receitas financeiras	115.978	16,0%	85.360	9,6%	(26,4%)
Resultado financeiro	76.273	10,5%	46.299	5,2%	(39,3%)
Lucro antes da tributação	164.022	22,6%	191.542	21,6%	16,8%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(16.643)	(2,3%)	(15.294)	(1,7%)	(8,1%)
Diferido	(5.623)	(0,8%)	(8.003)	(0,9%)	42,3%
Participação de acionistas não controladores	(207)	-	287	-	(238,6%)
Lucro líquido do período	141.549	19,5%	168.532	19,0%	19,1%
Depreciação e amortização	15.399	2,1%	17.208	1,9%	11,7%
EBITDA	103.148	14,2%	162.451	18,3%	57,5%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/12	30/06/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	141.549	168.532
Participação de acionistas não controladores	226	1.986
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.403	1.251
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	3.548	-
Depreciações / amortização	15.399	17.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.041	7.857
Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.142	2.676
Ganho na venda e baixa de intangível	-	76
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	798	2.182
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.392	(15.651)
Provisão para desconto pontualidade	(10.139)	(10.056)
Provisão para estoques obsoletos	103	594
Provisão para riscos trabalhistas	171	(129)
Despesas de juros de financiamento	474	4.228
Receita de juros de aplicações financeiras	(50.632)	(38.024)
Variações cambiais, líquidas	8.329	5.286
	121.804	148.016
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	171.093	289.507
Estoques	(19.064)	(62.091)
Outras contas a receber	685	30.913
Fornecedores	4.698	(17.398)
Salários e encargos a pagar	9.979	11.751
Impostos, taxas e contribuições	8.831	(3.474)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.188	(9.166)
Outras contas a pagar	(18.505)	(13.834)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	282.709	374.224
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(19.232)	(48.813)
Em intangível	(5.824)	(7.710)
Aplicações financeiras	(866.249)	(904.843)
Resgate de aplicações financeiras	770.717	849.686
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	(120.588)	(111.680)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	213.830	323.343
Pagamento de empréstimos	(264.285)	(371.899)
Juros pagos	(81)	(3.998)
Dividendos pagos	(146.150)	(169.306)
Aquisição de ações em tesouraria	(2.612)	(47.281)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	22.799
Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas às atividades de financiamento	(197.827)	(246.342)
Redução / Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(35.706)	16.202
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	61.518	14.489
No final do período	25.812	30.691
Redução / Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(35.706)	16.202

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da Grendene S.A. foram aprovadas em reunião da diretoria executiva realizada em 24 de julho de 2013.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de junho de 2013.

A partir do segundo trimestre de 2013, as empresas A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a Grendene UK Limited, passam a fazer parte das informações trimestrais individuais e consolidadas, conforme descrito na Nota 10.c.

Não há em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014:

- **IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos** – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta 2013	Participação Direta 2012
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited	Reino Unido	100,00%	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	-

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- Grendene Argentina S.A.: empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- MHL Calçados Ltda.: empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- Grendene USA, Inc.: empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

- Grendene UK Limited: empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.
- A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.: empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os períodos das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina e Libra Esterlina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) Impairment de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como *ágio* (goodwill).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM nº 639 que aprovou o CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	2.907	3.716	8.120	7.914
Aplicações financeiras	4.332	4.409	22.571	6.575
Total de caixa e equivalentes	7.239	8.125	30.691	14.489
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	361.483	183.989	361.483	183.989
Títulos mantidos até o vencimento	591.399	675.432	591.399	675.432
	952.882	859.421	952.882	859.421
(-) Total do ativo circulante	(724.063)	(465.032)	(724.063)	(465.032)
Total do ativo não circulante	228.819	394.389	228.819	394.389
Total	960.121	867.546	983.573	873.910

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Títulos a vencer	514.905	704.425	536.331	793.984
Títulos vencidos até 30 dias	32.168	33.698	26.126	45.663
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.271	3.103	4.946	4.742
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.279	662	2.508	670
Títulos vencidos há mais de 91 dias	6.682	22.826	7.251	23.238
	557.305	764.714	577.162	868.297
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.712)	(18.722)	(3.208)	(18.859)
Provisão para descontos por pontualidade	(24.780)	(34.617)	(25.149)	(35.205)
Ajustes a valor presente – AVP	(4.735)	(5.714)	(6.456)	(8.084)
	525.078	705.661	542.349	806.149

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 97 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 68 e 76 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/13		31/12/12	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	514.905	-	704.425	-
Títulos vencidos até 30 dias	32.168	-	33.698	(3)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.271	-	3.103	(6)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.279	(6)	662	(13)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	6.682	(2.706)	22.826	(18.700)
	557.305	(2.712)	764.714	(18.722)

	Consolidado			
	30/06/13		31/12/12	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	536.331	-	793.984	-
Títulos vencidos até 30 dias	26.126	-	45.663	(3)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.946	-	4.742	(6)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.508	(6)	670	(13)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	7.251	(3.202)	23.238	(18.837)
	577.162	(3.208)	868.297	(18.859)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período	(18.722)	(16.285)	(18.859)	(16.458)
Adição	(2.368)	(7.045)	(2.966)	(7.255)
Realização	17.679	4.437	17.919	4.678
Reversão	699	171	722	176
Variação cambial	-	-	(24)	-
Saldo no final do período	<u>(2.712)</u>	<u>(18.722)</u>	<u>(3.208)</u>	<u>(18.859)</u>

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período	(34.617)	(28.778)	(35.205)	(29.231)
Adição	(52.587)	(18.489)	(52.990)	(18.725)
Reversão/realização	62.424	12.650	63.046	12.751
Saldo no final do período	<u>(24.780)</u>	<u>(34.617)</u>	<u>(25.149)</u>	<u>(35.205)</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Calçados	70.751	25.097	93.655	41.460
Componentes	33.169	28.512	33.664	28.804
Matérias primas	50.712	46.339	51.475	46.633
Materiais de embalagem	10.830	8.367	11.021	8.540
Materiais intermediários e diversos	19.113	16.094	19.221	16.193
Mercadoria para revenda	399	334	399	334
Adiantamentos a fornecedores	5.223	16.076	5.223	16.076
Importação em andamento	8.824	6.310	8.824	6.310
Estoques em poder de terceiros	15.988	13.029	15.988	13.029
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(3.333)	(3.260)	(4.029)	(3.435)
	<u>211.676</u>	<u>156.898</u>	<u>235.441</u>	<u>173.944</u>

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período	(3.260)	(2.963)	(3.435)	(3.073)
Adição	(2.172)	(561)	(2.831)	(807)
Reversão/realização	2.099	264	2.251	436
Variação cambial	-	-	(14)	9
Saldo no final do período	<u>(3.333)</u>	<u>(3.260)</u>	<u>(4.029)</u>	<u>(3.435)</u>

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte	1.567	9.500	1.652	9.725
IPI a recuperar	127	420	128	421
ICMS a recuperar	5.228	5.551	13.484	9.941
PIS a recuperar	53	64	76	65
COFINS a recuperar	243	295	349	302
INSS a recuperar	13	11	13	11
	<u>7.231</u>	<u>15.841</u>	<u>15.702</u>	<u>20.465</u>
(-) Total ativo circulante	<u>(6.729)</u>	<u>(15.319)</u>	<u>(15.200)</u>	<u>(19.943)</u>
Total do ativo não circulante	<u>502</u>	<u>522</u>	<u>502</u>	<u>522</u>

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentosa) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Empresas controladas	56.900	52.903	-	-
Ágio de controlada	1.256	-	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.506)	(2.664)	-	-
Outros investimentos	877	877	877	877
	56.527	51.116	877	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldos no início do período	51.116	31.141	877	1.670
Adições	-	27	-	27
Aquisição de controladas	5.633	-	-	-
Ágio de controlada	1.256	-	-	-
Aumento de capital de controlada	2.011	4.060	-	-
Baixa	-	(820)	-	(820)
Equivalência patrimonial	(4.740)	16.382	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	1.251	326	-	-
Saldos no final do período	56.527	51.116	877	877

c) Novas controladasc.1) *A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.*

Através da 49ª Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, foi aprovada a aquisição de 42,5% do capital total e 50,1% do capital votante da empresa A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A., já está em atividade, porém não iniciou a produção que terá como objetivo a venda de móveis e complementos feitos a partir do plástico, com design sofisticado e custo acessível para a classe média, e portanto ainda não gera receita.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

c) Novas controladas--Continuação

c.1) *A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.*--Continuação

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$1.256, decorrente da aquisição da controlada (A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.), fundamentados na expectativa de rentabilidade futura tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais. Segundo estimativas da administração, este segmento de negócio poderá alcançar uma receita anual de aproximadamente R\$100 milhões em 2 anos.

c.2) *Grendene UK Limited*

Através da 43ª Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2011, a Companhia aprovou a constituição da Grendene UK Limited, a qual deterá o controle acionário através de 100% do capital total.

A controlada terá como objetivo a representação comercial e distribuição de produtos da Companhia no Reino Unido.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativo circulante	56.791	112.796	23.610	14.358	19.837	16.937	3.642	-	4.028	-
Ativo não circulante	5.619	2.188	1.384	1.980	6.561	6.867	-	-	-	-
Total do ativo	62.410	114.984	24.994	16.338	26.398	23.804	3.642	-	4.028	-
Passivo circulante	44.369	90.395	10.909	2.516	6.072	8.082	2	-	5	-
Total do passivo	44.369	90.395	10.909	2.516	6.072	8.082	2	-	5	-
Patrimônio Líquido das controladas	18.041	24.589	14.085	13.822	20.326	15.722	3.640	-	4.023	-
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	-	42,50%	-
Participação no patrimônio líquido (investimento)	17.139	23.359	14.085	13.822	20.326	15.722	3.640	-	1.710	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receitas	14.894	38.032	14.933	13.812	15.630	12.420	-	-	36	-
Custos e despesas	(20.898)	(33.888)	(14.670)	(12.506)	(14.694)	(12.655)	(403)	-	(14)	-
Lucro/prejuízo líquido do período das controladas	(6.004)	4.144	263	1.306	936	(235)	(403)	-	22	-
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	-	42,50%	-
Resultado de equivalência	(5.703)	3.937	263	1.306	936	(235)	(403)	-	9	-
Lucro não realizado	(179)	997	-	-	337	226	-	-	-	-
Total de equivalência patrimonial	(5.882)	4.934	263	1.306	1.273	(9)	(403)	-	9	-
Caixa líquido das atividades operacionais	36.143	1.022	11.443	9.016	1.072	2.060	(3.323)	-	26	-
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(93)	(32)	(41)	(824)	-	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(38.084)	(710)	-	-	2.011	-	3.932	-	4.002	-
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.941)	312	11.350	8.984	3.042	1.236	609	-	4.028	-

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.

11. Imobilizado

	Controladora								31/12/12
	30/06/13								
	Máquinas e equipamentos		Equipamentos de processamento de dados		Imobilizado em andamento		Outros		Total
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Móveis e utensílios	Ferramentas						
Saldo inicial	157.171	257.833	12.450	20.596	3.862	13.323	9.996	475.231	435.549
Aquisições	623	19.524	1.282	3.484	200	19.313	3.846	48.272	52.241
Baixas	-	(3.159)	(32)	(1.088)	(1)	(1.240)	(1.486)	(7.006)	(12.559)
Transferências	2.933	10.556	160	(6)	(13)	(13.172)	(458)	-	-
Saldo final	160.727	284.754	13.860	22.986	4.048	18.224	11.898	516.497	475.231
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo inicial	(79.057)	(160.299)	(6.527)	(13.435)	(2.753)	-	(3.602)	(265.673)	(249.977)
Depreciação	(2.832)	(8.653)	(523)	(1.212)	(215)	-	(330)	(13.765)	(26.244)
Baixas	-	2.728	21	975	-	-	1.073	4.797	10.548
Transferências	-	(26)	-	-	26	-	-	-	-
Saldo final	(81.889)	(166.250)	(7.029)	(13.672)	(2.942)	-	(2.859)	(274.641)	(265.673)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2012	78.114	97.534	5.923	7.161	1.109	13.323	6.394	209.558	209.558
Saldo em 30/06/2013	78.838	118.504	6.831	9.314	1.106	18.224	9.039	241.856	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Total	Total
	30/06/13								
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado									
Saldo inicial	157.171	265.723	13.356	21.342	3.878	13.323	10.034	484.827	443.814
Aquisições	623	19.613	1.305	3.505	201	19.313	3.846	48.406	53.228
Baixas	-	(4.000)	(34)	(1.092)	(1)	(1.240)	(1.486)	(7.853)	(12.758)
Transferências	2.933	10.556	160	(6)	(13)	(13.172)	(458)	-	-
Variação cambial	-	414	77	41	-	-	3	535	543
Saldo final	160.727	292.306	14.864	23.790	4.065	18.224	11.939	525.915	484.827
Depreciação acumulada (*)									
Saldo inicial	(79.057)	(162.173)	(7.060)	(14.022)	(2.762)	-	(3.640)	(268.714)	(252.108)
Depreciação	(2.832)	(9.093)	(561)	(1.250)	(217)	-	(330)	(14.283)	(27.185)
Baixas	-	3.108	21	975	-	-	1.073	5.177	10.664
Transferências	-	(26)	-	-	26	-	-	-	-
Variação cambial	-	(44)	(45)	(36)	-	-	(3)	(128)	(85)
Saldo final	(81.889)	(168.228)	(7.645)	(14.333)	(2.953)	-	(2.900)	(277.948)	(268.714)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2012	78.114	103.550	6.296	7.320	1.116	13.323	6.394	216.113	216.113
Saldo em 30/06/2013	78.838	124.078	7.219	9.457	1.112	18.224	9.039	247.967	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

As depreciações são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Administrativas, na demonstração do resultado consolidado, representando, no período, os montantes de R\$11.222, R\$535 e R\$1.250, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora						31/12/12
	30/06/13						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	
Custo do intangível							Total
Saldo inicial	25.542	12.384	4.374	2.044	355	44.699	34.365
Aquisições	4.337	503	-	-	1.523	6.363	10.334
Baixas	(79)	-	-	-	-	(79)	-
Transferências	348	-	-	-	(348)	-	-
Saldo final	30.148	12.887	4.374	2.044	1.530	50.983	44.699
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	
Saldo inicial	(16.194)	(7.931)	(1.697)	(888)	-	(26.710)	(22.203)
Amortização	(1.915)	(533)	(332)	(126)	-	(2.906)	(4.507)
Baixas	3	-	-	-	-	3	-
Saldo final	(18.106)	(8.464)	(2.029)	(1.014)	-	(29.613)	(26.710)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	9.348	4.453	2.677	1.156	355	17.989	17.989
Saldo em 30/06/2013	12.042	4.423	2.345	1.030	1.530	21.370	

	Consolidado							31/12/12
	30/06/13							
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Total	
Custo do intangível								Total
Saldo inicial	25.912	13.424	4.374	2.044	355	-	46.109	35.607
Aquisições	4.337	503	-	-	1.523	1.256	7.619	10.385
Baixa	(79)	-	-	-	-	-	(79)	-
Transferências	348	-	-	-	(348)	-	-	-
Variação cambial	31	86	-	-	-	-	117	117
Saldo final	30.549	14.013	4.374	2.044	1.530	1.256	53.766	46.109
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	
Saldo inicial	(16.507)	(7.938)	(1.698)	(888)	-	-	(27.031)	(22.468)
Amortização	(1.933)	(534)	(332)	(126)	-	-	(2.925)	(4.540)
Baixa	3	-	-	-	-	-	3	-
Variação cambial	(26)	-	-	-	-	-	(26)	(23)
Saldo final	(18.463)	(8.472)	(2.030)	(1.014)	-	-	(29.979)	(27.031)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2012	9.405	5.486	2.676	1.156	355	-	19.078	19.078
Saldo em 30/06/2013	12.086	5.541	2.344	1.030	1.530	1.256	23.787	

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

As amortizações são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Administrativas, na demonstração do resultado consolidado, representando, no período, os montantes de R\$1.062, R\$956 e R\$806, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

A Companhia não possui em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, ativos intangíveis gerados internamente.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativo fixo	Pré-fixado	4,50%	2.949	3.184	2.949	3.184
Capital de giro	Pesos Argentina	19,33%	-	-	40.670	74.950
Capital de giro – ACC	Dólar +	0,94%	4.924	288	4.924	288
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,00%	31.091	45.656	31.091	45.656
Total dos financiamentos bancários			38.964	49.128	79.634	124.078
Proapi - Provin	TJLP		15.569	13.885	15.569	13.885
Total dos empréstimos e financiamentos			54.533	63.013	95.203	137.963
(-) Total do passivo circulante			(38.764)	(48.633)	(79.434)	(123.583)
Total do passivo não circulante			15.769	14.380	15.769	14.380

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 30 de junho de 2013, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$2.276 e R\$13.293 (R\$2.215 e R\$11.670 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação**b) Cronograma de pagamentos**

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo						Total
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Financiamentos bancários	236	468	468	468	468	368	2.476
Proapi	2.922	2.719	2.589	1.722	1.167	-	11.119
Provin	33	313	304	1.084	440	-	2.174
Total	3.191	3.500	3.361	3.274	2.075	368	15.769

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; e b) garantia fidejussória prestada por aval dos diretores da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão trabalhista, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período	2.441	3.000	2.444	3.003
Adição	102	280	102	280
Realização	(390)	(1.989)	(390)	(1.989)
Reversão	159	1.150	159	1.150
Saldo no final do período	2.312	2.441	2.315	2.444
(-) Total do passivo circulante	(1.965)	(1.994)	(1.968)	(1.997)
Total do passivo não circulante	347	447	347	447

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, tributária e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa apresenta-se a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Tributárias		
PIS e COFINS	2.785	2.785
INSS	383	383
ICMS	10.765	-
Trabalhistas	3.631	3.321
Cíveis	213	213
	<u>17.777</u>	<u>6.702</u>

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$73.243 em 30 de junho de 2013 (R\$67.656 em 31 de dezembro de 2012).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 30 de junho de 2013, de R\$18.526 (R\$39.716 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e Exportação	307.663	76.298	(49.000)	334.961
IRPJ	201.163	29.767	-	230.930
	508.826	106.065	(49.000)	565.891

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2011	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2012
ICMS e Exportação	287.982	167.881	(148.200)	307.663
IRPJ	118.462	82.701	-	201.163
	406.444	250.582	(148.200)	508.826

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 20), foi aprovado o programa de aquisições de 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração de 28 de fevereiro de 2013, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 4,63% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é em menos de 365 dias.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	-	-
Recompras	2.245.569	47.281
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(2.245.569)	(47.281)
Saldo no final do período	-	-

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$21,06, sendo o menor valor adquirido R\$19,06 e o maior valor adquirido R\$21,84.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2012, pela Administração no montante de R\$105.253, que foram pagos em 24 de abril de 2013.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o pay out para o exercício de 2013 que será de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas. Nos exercícios de 2011 e 2012 o pay out praticado foi de aproximadamente 75%. Esta alteração decorre da forte demanda por nossos produtos, o que levou a aprovação de novos investimentos. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

A Ata da 50ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de abril de 2013, aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$64.053 (representando R\$0,213 por ação), que foram pagos em 22 de maio de 2013.

Com base no saldo apurado em 30 de junho de 2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay out*, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$41.500 (representando R\$0,138 por ação), a partir de 14 de agosto de 2013.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação ("*Earnings per Share*"), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	168.532	141.549
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	<u>0,5604</u>	<u>0,4707</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.536.072	1.197.270
	<u>302.256.072</u>	<u>301.917.270</u>
Lucro diluído por ação ordinária	<u>0,5576</u>	<u>0,4688</u>

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	Incentivo	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para capital de giro às empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

No período findo em 30 de junho de 2013, foi registrado no resultado da controladora um valor de R\$76.035 (R\$61.582 em 30 de junho de 2012) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Deste montante o total de R\$49.000 (R\$54.200 em 30 de junho de 2012) foi destinado ao pagamento de dividendos, conforme a política da Companhia (Nota 15.f.) sendo o restante, R\$27.035 (R\$7.382 em 30 de junho de 2012) destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na Nota 15.d.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas e calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 30 de junho de 2013, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$341 (R\$565 em 30 de junho de 2012) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2013
	75%	Até Dez/2022
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	30/06/13					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(33.215)	(12.429)	(45.644)	(32.629)	(12.432)	(45.061)
Incentivos fiscais	29.767	-	29.767	29.767	-	29.767
	(3.448)	(12.429)	(15.877)	(2.862)	(12.432)	(15.294)
Compensações	3.993	10.571	14.564	3.995	10.572	14.567
	545	(1.858)	(1.313)	1.133	(1.860)	(727)

	30/06/12					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(28.547)	(10.570)	(39.117)	(31.288)	(10.633)	(41.921)
Incentivos fiscais	25.137	-	25.137	25.278	-	25.278
	(3.410)	(10.570)	(13.980)	(6.010)	(10.633)	(16.643)
Compensações	3.410	9.110	12.520	3.410	9.146	12.556
	-	(1.460)	(1.460)	(2.600)	(1.487)	(4.087)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Classificados no ativo não circulante:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	532	4.613	706	4.647
Provisão para descontos por pontualidade	3.693	8.155	3.751	8.302
Ajustes a valor presente – AVP	706	1.346	420	1.939
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	497	768	619	812
Provisão para riscos trabalhistas	345	575	341	575
Depreciação	(457)	(926)	(457)	(926)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	4.856	974
Operações de hedge	383	(134)	383	(134)
Outros	374	628	1.309	1.539
	6.073	15.025	11.928	17.728
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	321	1.762	321	1.763
Provisão para descontos por pontualidade	2.230	3.116	2.264	3.169
Ajustes a valor presente – AVP	426	514	426	514
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	300	293	300	293
Provisão para riscos trabalhistas	208	220	208	220
Depreciação	(276)	(354)	(276)	(354)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	23	-
Operações de hedge	231	(51)	231	(51)
Outros	226	240	-	-
	3.666	5.740	3.497	5.554
Ativo não circulante	9.739	20.765	15.425	23.282

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo no início do período	20.765	19.455	23.282	19.246
Tributos gerados no resultado do período	(11.026)	(27)	(8.003)	2.379
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	1.337	146	1.657
Saldo no final do período	9.739	20.765	15.425	23.282

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/06/13			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	195.435	195.435	191.542	191.542
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(23.873)	(23.873)	(24.214)	(24.214)
Lucro ajustado antes dos tributos	171.562	171.562	167.328	167.328
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(42.890)	(15.441)	(41.832)	(15.059)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(912)	(328)	-	-
Adições permanentes	(435)	(157)	(435)	(157)
Incentivo à inovação tecnológica	3.879	1.396	3.879	1.396
Operações Hedge	(126)	51	(126)	51
Efeito do recálculo depreciação	469	78	469	78
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	829	-	829	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto)	470	-	470	-
Lucros não realizados nos estoques	(254)	(14)	(254)	(14)
Outros	(3.197)	(88)	(1.575)	(784)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(42.167)	(14.503)	(38.575)	(14.489)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	24,6%	8,5%	23,1%	8,7%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	29.767	-	29.767	-
Valor registrado no resultado	(12.400)	(14.503)	(8.808)	(14.489)
Total de tributos registrados ao resultado	(26.903)		(23.297)	
Tributos correntes	(15.877)		(15.294)	
Tributos diferidos	(11.026)		(8.003)	
Alíquota efetiva	13,8%		12,2%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	30/06/12			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	161.987	161.987	164.022	164.022
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(8.922)	(8.922)	(9.487)	(9.487)
Lucro ajustado antes dos tributos	153.065	153.065	154.535	154.535
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(38.266)	(13.776)	(38.634)	(13.908)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	1.603	577	-	-
Adições permanentes	(220)	(79)	(220)	(79)
Incentivo à inovação tecnológica	3.687	1.327	3.687	1.327
Operações Hedge	21	7	21	7
Efeito do recálculo depreciação	407	147	407	147
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	705	-	709	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/Audiovisual Desporto)	99	-	99	-
Lucros não realizados nos estoques	(306)	(110)	(306)	(110)
Outros	(1.025)	(373)	(1.057)	366
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(33.295)	(12.280)	(35.294)	(12.250)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	21,8%	8,0%	22,8%	7,9%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	25.137	-	25.278	-
Valor registrado no resultado	(8.158)	(12.280)	(10.016)	(12.250)
Total de tributos registrados ao resultado	(20.438)		(22.266)	
Tributos correntes	(13.980)		(16.643)	
Tributos diferidos	(6.458)		(5.623)	
Alíquota efetiva	12,6%		13,6%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7.239	8.125	30.691	14.489
Aplicações financeiras (*)	952.882	859.421	952.882	859.421
Contas a receber de clientes	525.078	705.661	542.349	806.149
Derivativos	-	568	-	568
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	54.533	63.013	95.203	137.963
Fornecedores	38.152	52.558	39.408	56.806
Derivativos	2.569	-	2.569	-

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo CPC 40/IFRS 7 e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$31.695 em 30 de junho de 2013 (R\$30.831 em 31 de dezembro de 2012), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais--Continuação*

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	30/06/13	31/12/12	Moeda	30/06/13	31/12/12	Moeda	30/06/13	31/12/12
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	60.000	76.000	R\$	134.598	156.077	R\$	(2.569)	568
Total	US\$	60.000	76.000	R\$	134.598	156.077	R\$	(2.569)	568

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a pagar do valor justo apresentado em 30 de junho de 2013, no valor de R\$2.569, está classificado em outras contas a pagar e o saldo a receber de R\$568 em 31 de dezembro de 2012, está classificado na conta de títulos a receber.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	30/06/13					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	473	2.476	2.949	473	2.476	2.949
Capital de giro, ACC e ACE	36.015	-	36.015	76.685	-	76.685
Financiamentos – Proapi e Provin	2.276	13.293	15.569	2.276	13.293	15.569
	38.764	15.769	54.533	79.434	15.769	95.203

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.710	3.184	474	2.710	3.184
Capital de giro, ACC e ACE	45.944	-	45.944	120.894	-	120.894
Financiamentos – Proapi e Provin	2.215	11.670	13.885	2.215	11.670	13.885
	48.633	14.380	63.013	123.583	14.380	137.963

	30/06/13					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	596	2.774	3.370	596	2.774	3.370
Capital de giro, ACC e ACE	36.116	-	36.116	79.652	-	79.652
Financiamentos – Proapi e Provin	2.331	15.463	17.794	2.331	15.463	17.794
	39.043	18.237	57.280	82.579	18.237	100.816

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	607	3.066	3.673	607	3.066	3.673
Capital de giro, ACC e ACE	46.118	-	46.118	135.752	-	135.752
Financiamentos – Proapi e Provin	2.274	13.775	16.049	2.274	13.775	16.049
	48.999	16.841	65.840	138.633	16.841	155.474

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$16.260 mil (US\$22.489 mil em 31 de dezembro de 2012), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2013 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de junho de 2013, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	45.712	35.201	24.790
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		7,72%	5,79%	3,86%
IPCA		6,81%	5,11%	3,41%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	729	911	1.093
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o período 2013, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,2433.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,8041, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,3650, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de julho de 2013.

	Moeda	Valores de Referências		Valor em R\$	Impacto
		30/06/13	Cotação do dólar em 30/06/13		
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	60.000	R\$2,2433	134.598	(2.569)
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	60.000	R\$2,8041	168.246	(33.648)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	60.000	R\$3,3650	201.900	(67.302)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia inclui os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, ao qual não impactou nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia adotados durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	54.533	63.013	95.203	137.963
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(7.239)	(8.125)	(30.691)	(14.489)
Dívida Líquida	47.294	54.888	64.512	123.474
Patrimônio Líquido	1.930.509	1.952.332	1.933.725	1.953.562
Índice de alavancagem financeira	2,4%	2,8%	3,3%	6,3%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora					Consolidado			
	30/06/13		31/12/12			30/06/13		31/12/12	
Saldos passivos por mútuo e conta corrente	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	
	Controladas								
Grendene USA, Inc.	-	4.678	91	6.936	100	-	-	-	-
Grendene Argentina S.A.	11.584	6.893	-	-	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	-	10.059	451	1.236	366	-	-	-	-
Outras									
Telasul S.A.	-	-	6	3	-	-	-	3	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	19	-	4	-	19	-	4	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	-	1.460	-	533	-	1.460	273	533	-

	Controladora/Consolidado				Controladora/Consolidado			
	30/06/13				30/06/12			
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira
Controladas								
Grendene USA, Inc.	3.941	685	321	904	3.422	1.085	625	1.365
Grendene Argentina S.A.	6.893	-	-	-	187	-	-	-
Grendene UK Limited.	-	-	-	9	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	8.505	454	-	-	5.886	195	-	-
Outras								
Telasul S.A.	-	581	-	-	-	680	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	100	-	-	-	274	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	6	-	-	-	7	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (*)	1.460	-	6	-	795	2.683	101	200

(*) O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos para a parte relacionada Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. referem-se a transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas realizadas com as controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com as partes relacionadas Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (sediada no Brasil), Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (sediada no Brasil), e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 200 dias.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 30 dias.
- As transações realizadas com MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil) referem-se à compra de insumos para o processo produtivo. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 301 dias.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/06/13	30/06/12
Conselho da Administração	408	372
Conselho fiscal	127	99
Diretoria estatutária	1.480	1.368
	<u>2.015</u>	<u>1.839</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de junho de 2013 de R\$2.182 (R\$798 em 30 de junho de 2012).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de junho de 2013 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$341 (R\$337 em 30 de junho de 2012), que representou aproximadamente 0,05% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de junho de 2013.

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em 30 de junho de 2013, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$2.182 (R\$798 em 30 de junho de 2012).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultado do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas outorgas de opções de compra ou subscrição de ações, que conferem direito de aquisição ou subscrição do número de ações, descrito a seguir: i) em 25 de abril de 2008, 2.039.901 ações (pós desdobramento), ii) em 05 de março de 2009, 900.000 ações (pós desdobramento), iii) em 04 de março de 2010, 700.000 ações, iv) em 4 de fevereiro de 2011, 1.741.632 ações, v) em 1º de março de 2012, 326.847 ações e vi) em 28 de fevereiro de 2013, 795.549 ações para objeto da Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Em 1º de março de 2012, através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a alteração do Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações, nos itens 4.1, 4.2 e 4.5 da Cláusula IV, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações – Cláusula IV – texto original	Nova redação aprovada através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração
4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que: (a) tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior ou (b) tiver aprovado as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre do exercício respeitados os limites previstos em 3.2 supra.	4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior, respeitados os limites previstos em 3.2 supra.
4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais e semestrais.	4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais.
4.5. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 20% sobre o resultado da média referida neste item.	4.5. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 50% sobre o resultado da média referida neste item.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	1,20	12,00
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	4,21	8,54
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	8,38	17,93
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	8,38	17,93
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	8,38	17,93

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuaçãoa) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Ano da outorga	Quantidade de opções				Saldo final em 2013
	Saldo final em 2012	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	453.725	-	(453.725)	-	-
2009	247	-	(247)	-	-
2010	627.982	-	(627.982)	-	-
2011	1.603.200	-	(1.056.888)	(15.120)	531.192
2012	320.181	-	(106.727)	(5.856)	207.598
2013	-	795.549	-	(9.156)	786.393
	3.005.335	795.549	(2.245.569)	(30.132)	1.525.183

Ano da outorga	Quantidade de opções				Saldo final em 2012
	Saldo final em 2011	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	518.510	-	(12.633)	(52.152)	453.725
2009	297.614	-	(297.367)	-	247
2010	654.751	-	-	(26.769)	627.982
2011	1.666.176	-	-	(62.976)	1.603.200
2012	-	326.847	-	(6.666)	320.181
	3.137.051	326.847	(310.000)	(148.563)	3.005.335

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no CPC10/IFRS2. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

O preço médio de cada opção exercida foi de R\$10,15, totalizando um montante de R\$22.799. Desta forma a Companhia adquiriu 2.245.569 ações para manter em tesouraria, por um preço médio de R\$21,06, totalizando um montante de R\$47.281, a fim de cumprir com o exercício destas opções por parte dos beneficiários dos planos.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$ 21.222, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no CPC 10/IFRS 2.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Resultado líquido da opção de compra de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado da venda de ações
Primeiro	Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	-	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	7,05	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	496.875	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	7,29	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(12.633)	4,74	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(52.152)	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(209.369)	10,23	(159)
(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(244.356)	10,04	(193)	
Segundo	Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	-	4,12	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	223.125	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	4,12	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(12.518)	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(297.367)	4,74	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(247)	10,04	-	
Terceiro	Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
	(-) Canceladas	29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.189)	9,16	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(29.172)	9,16	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(26.769)	9,16	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(390.357)	10,23	(891)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(237.625)	10,04	(543)
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	(611)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	(377)
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	(10)
(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	(10)	
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	(295)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	(176)
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	(5)
(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	(6)	
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	(16)
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(3.292)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011	Outorga em 01/03/2012	Outorga em 28/02/2013
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632	326.847	795.549
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80	4,33	9,55
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%	14,07%	25,51%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%	7%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00%	9,25%	11,25%	12,50%	9,50%	7,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20	4,21	8,38
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00	8,54	17,93

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receita bruta de vendas	1.089.107	865.029	1.108.285	908.081
<i>Mercado interno</i>	893.856	713.319	894.445	717.398
<i>Ajustes a valor presente - AVP</i>	(14.921)	(16.675)	(14.921)	(16.675)
<i>Mercado externo</i>	187.222	150.312	205.054	190.248
<i>Ajustes a valor presente - AVP</i>	(269)	(309)	254	(1.439)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	17.783	14.066	17.882	14.165
<i>Reintegra</i>	5.436	4.316	5.571	4.384
Devolução de vendas	(28.275)	(24.985)	(30.846)	(25.936)
Descontos financeiros	(54.002)	(43.100)	(55.300)	(44.156)
Impostos sobre a venda	(182.992)	(145.882)	(184.929)	(149.224)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	58.252	47.516	58.494	47.982
INSS	(8.695)	(10.382)	(8.784)	(10.531)
	873.395	688.196	886.920	726.216

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente dos custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. O segmento de móveis ainda não iniciou a produção, portanto ainda não gera receita.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	30/06/13		30/06/12		30/06/13	30/06/12
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	878.935	14.085	696.644	13.822	879.524	700.723
Mercado externo	210.172	38.599	168.385	36.417	228.761	207.358
Móveis						
Mercado interno	-	2.966	-	-	-	-
	1.089.107	55.650	865.029	50.239	1.108.285	908.081

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e a Grendene Argentina S.A., nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	30/06/13	30/06/12
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	202.694	166.125
Estados Unidos	14.848	12.317
Argentina	11.219	28.916
	228.761	207.358

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 7% dos ativos não circulantes da Companhia.

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Despesas por função				
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(493.610)	(399.689)	(496.579)	(419.554)
Despesas com vendas	(198.143)	(175.362)	(209.861)	(185.012)
Despesas gerais e administrativas	(34.920)	(30.669)	(37.424)	(34.466)
Outras receitas operacionais	4.733	2.291	5.241	2.334
Outras despesas operacionais	(2.544)	(1.752)	(3.054)	(1.769)
	(724.484)	(605.181)	(741.677)	(638.467)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(254.041)	(201.040)	(258.307)	(204.490)
Matéria prima	(230.153)	(174.618)	(229.605)	(184.838)
Material de uso e consumo	(33.280)	(23.405)	(33.997)	(23.711)
Frete	(47.069)	(35.770)	(48.847)	(37.391)
Publicidade e propaganda	(56.768)	(56.233)	(59.549)	(58.447)
Licenciamento exploração direitos autorais	(20.861)	(18.935)	(20.861)	(18.935)
Comissões	(39.523)	(30.918)	(40.164)	(31.594)
Energia	(13.146)	(12.192)	(13.563)	(12.656)
Depreciação e amortização	(16.200)	(14.509)	(16.698)	(14.936)
Outras despesas	(13.443)	(37.561)	(20.086)	(51.469)
	(724.484)	(605.181)	(741.677)	(638.467)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	934	871	937	874
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	9.293	4.934	9.293	4.934
Receitas de aplicações financeiras	39.649	51.524	39.988	52.115
Receitas com variação cambial	17.612	28.290	17.748	35.862
Ajustes a valor presente – AVP	16.169	21.130	16.169	21.130
Outras receitas financeiras	976	1.025	1.225	1.063
	84.633	107.774	85.360	115.978
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(15.460)	(4.061)	(15.460)	(4.061)
Despesas de financiamentos	(3.497)	(2.639)	(7.300)	(2.639)
Despesas com variação cambial	(13.080)	(26.885)	(13.797)	(31.142)
Outras despesas financeiras	(1.332)	(1.448)	(2.504)	(1.863)
	(33.369)	(35.033)	(39.061)	(39.705)
	51.264	72.741	46.299	76.273

25. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	130.935	31/12/2012 a 31/12/2013	Itaú Seguros
Máquinas e equipamentos	261.790	31/12/2012 a 31/12/2013	Itaú Seguros
Estoques	69.597	31/12/2012 a 31/12/2013	Itaú Seguros

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

CAGR 2008-2013	1T	2T	1S
Receita bruta	12,7%	12,0%	12,4%
Lucro líquido	20,1%	9,3%	15,1%

Os excelentes resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador. Entretanto, os resultados do 2T13 confirmam nossas expectativas. A capacidade de entregar lucros continuamente com grande regularidade, mesmo em situações de pouco dinamismo da economia, a privilegiada situação de caixa e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene nos sugerem a manter a prudência com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

No primeiro semestre de 2013 completamos os primeiros 5 anos desde quando estabelecemos metas para 5 anos e, analisando a comparação entre os primeiros trimestres desde 2008, superamos a meta de crescimento médio composto tanto de receita bruta quanto de lucro líquido. Entretanto reforçamos que nossas metas são para o ano inteiro e não para trimestres e também que não temos expectativa de crescimento linear podendo haver períodos de menor crescimento assim como períodos de maior crescimento.

Nos dois últimos anos o consumo de calçados no Brasil caiu, mas ainda assim fomos capazes de obter fortes ganhos de *market share*, o que confirmamos neste 2T13. Entretanto, isto nos aconselha cautela já que os ganhos de *market share* não podem crescer de forma contínua. Assim, manteremos muita atenção na evolução da demanda no mercado interno.

No aspecto macroeconômico continua nos preocupando as pressões inflacionárias e a falta de dinamismo da economia como um todo.

Nos últimos anos a Grendene vem apresentado fortes ganhos nas margens, fruto de esforços intensos e investimentos para o ganho de produtividade. Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais a taxa de crescimento das margens no segundo semestre, provavelmente, será menor e dependerá mais da manutenção ou ampliação de volumes de produção.

No ano de 2013, tomando-se como base o primeiro semestre, os volumes devem crescer. As margens dos resultados operacionais no 1S13 foram melhores que igual período de 2012, e no 2S13 esperamos margens em linha ou um pouco menores que as obtidas em igual período do ano passado. Como já antecipamos no início do ano enfrentaremos pressões no segundo semestre para diminuição das margens, em função do aumento de capacidade de produção, o que sempre tem um período de adaptação e maior ociosidade no início da operação e dos possíveis aumentos nos custos das resinas de PVC. Apesar disso continuamos confiantes de obter resultados anuais em valores absolutos superiores ao ano de 2012.

Como vimos afirmando em anos anteriores reforçaremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene está confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

Companhia, seus Acionistas, Administradores, membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 30 de Junho de 2013 e 30 de Junho de 2012:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/06/2013		30/06/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	90.000.000	29,928172%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	72.000.000	23,942538%	72.000.000	23,942538%
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	149.457	0,049700%	1.151.957	0,383066%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	222.300	0,073923%	1.425.000	0,473863%
Giovana Bartelle Veloso	22.400	0,007449%	0	0,000000%
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	26.500	0,008812%
Diretoria Executiva	794.219	0,264106%	328.690	0,109301%
Ações em circulação ⁽²⁾	77.228.597	25,681231%	75.487.826	25,102363%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/06/2013		30/06/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	9.999.997	99,999970%	9.999.997	99,999970%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,000010%	1	0,000010%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/06/2013		30/06/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	5.008.000	50,080000%	5.008.000	50,080000%
Pedro Bartelle	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Giovana Bartelle Velloso	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	2.496.000	24,960000%	2.496.000	24,960000%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/06/2013		30/06/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/06/2013		30/06/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	222.694.157	74,053657%	224.876.957	74,779515%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	26.527	0,008821%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	794.219	0,264106%	328.690	0,109301%
Ações em circulação	77.228.597	25,681230%	75.487.826	25,102363%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/06/2013			30/06/2012		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	4.738	6.260.406	8,11%	2.010	3.681.868	4,88%
Clubes de investimento	117	4.445.174	5,76%	69	5.835.425	7,73%
Total	4.855	10.705.580	13,86%	2.079	9.517.293	12,61%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	2	74.100	0,10%	6	232.700	0,31%
Fundos mútuos	142	27.882.577	36,10%	98	38.124.814	50,50%
Total	144	27.956.677	36,20%	104	38.357.514	50,81%
Investidores estrangeiros	218	38.448.623	49,79%	127	27.093.151	35,89%
Empresas públicas e privadas	44	106.517	0,14%	40	108.868	0,14%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	4	11.200	0,01%	2	411.000	0,54%
Total	4	11.200	0,01%	2	411.000	0,54%
Total	5.265	77.228.597	100,0%	2.352	75.487.826	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.
Sobral - CE

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 25 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" CE

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 24 de julho de 2013.

Rudimar Dall Onder
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Industrial

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores, Financeiro, Administrativo e de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 25 de julho de 2013.

Rudimar Dall Onder
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Industrial

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores, Financeiro, Administrativo e de Controladoria